

Fundamentos

Da

Fé

Fundamentos

Da

Fé

Este curso é parte do **INSTITUTO BÍBLICO TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Bíblico Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual

Introdução

Objetivos do Curso

1. Fundamentos
2. Arrependimento de Obras Mortas - Parte 1
3. Arrependimento de Obras Mortas - Parte 2
4. Fé para com Deus
5. Doutrina de Batismos - Parte 1
6. Doutrina de Batismos - Parte 2
7. Imposição de Mãos
8. Ressurreição dos Mortos - Parte 1
9. Ressurreição dos Mortos - Parte 2
10. Juízo Eterno
11. Perfeição

Apêndice

Resposta aos Testes

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Este são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que dar-lhe-ão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convide a presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.
Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

As Doutrinas básicas da fé cristã forma o tema deste curso. Doutrinas são a coleção básica dos ensinamentos sobre um determinado assunto. As doutrinas básicas da fé cristã são os ensinamentos de Jesus Cristo registrados na Bíblia.

Estas doutrinas são listadas na Bíblia no livro de Hebreus:

"Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isso faremos se Deus permitir" (Hebreus 6.1-3).

Dois objetivos espirituais são estabelecidos nestes versículos:

O Primeiro objetivo é aquele de edificar sua vida espiritual sobre o fundamento certo. Este fundamento é a doutrina de Cristo.

O Segundo objetivo é continuar até a perfeição. Perfeição significa maturidade espiritual.

Há duas razões para um cristão falhar em viver a vida cristã vitoriosa:

A Primeira razão é que alguns que estão tentando viver como cristãos nunca nasceram de novo. Eles não compreendem as doutrinas básicas de Jesus Cristo. Por causa desta falta de compreensão eles têm falhado em responder a Deus de modo apropriado.

A Segunda razão para esta falha é não continuar crescendo rumo à maturidade espiritual.

O primeiro propósito deste livro é apresentar as doutrinas básicas da Fé Cristã que são necessárias para um fundamento espiritual apropriado.

As seis doutrinas fundamentais de Hebreus 6.1-3 que serão discutidas são:

- Arrependimento de obras mortas
- Fé para com Deus
- Doutrina de batismos
- Imposição de mãos
- Ressurreição dos mortos
- Juízo eterno

Após estabelecer este fundamento, o segundo propósito deste curso é levá-lo à perfeição (maturidade espiritual)... *"isto faremos, se Deus permitir"*.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao completar este curso você será capaz de:

- Explicar as seis doutrinas básicas da fé cristã listadas em Hebreus 6.1-3.
- Estabelecer um fundamento espiritual apropriado em sua própria vida.
- Rumar à maturidade espiritual.

Capítulo 1

Fundamentos

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Distinguir entre o fundamento espiritual certo e o errado.
- Explicar a importância de edificar sobre o fundamento espiritual correto.
- Reconhecer o Senhor Jesus como o verdadeiro fundamento espiritual.
- Listar três passos para edificar um fundamento espiritual apropriado.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isso faremos se Deus permitir" (Hebreus 6.1-3).

INTRODUÇÃO

A Bíblia compara a vida de um crente à construção de um edifício (1 Coríntios 3.9). Cada crente está unido em Cristo com outros cristãos para formar a Igreja (Efésios 2.22).

Aonde quer que os homens ergam um edifício eles devem primeiro lançar um alicerce apropriado. Desde que este é um princípio natural compreendido por todas as pessoas, Deus usou-o para ensinar uma grande verdade espiritual.

Um crente deve ter um fundamento apropriado para poder edificar uma boa casa espiritual. O fundamento deve ser lançado de acordo com os planos do edificador. A Bíblia mostra o plano do Arquiteto, Jesus Cristo.

Este capítulo explica a importância de ter um fundamento espiritual apropriado. Ele também apresenta princípios básicos sobre o que a Bíblia ensina sobre este fundamento.

O PROPÓSITO DO EDIFÍCIO

O Propósito de seu "edifício" espiritual é providenciar uma habitação para Deus. Seu Espírito habitará em você apenas quando sua vida estiver edificada no fundamento certo. Paulo perguntou: *"Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Coríntios 3.16).*

Diante disto, você é advertido a edificar sua vida de maneira apropriada: *"...cada um veja como edifica" (1 Coríntios 3.10).*

O FUNDAMENTO

O fundamento espiritual do qual a Palavra de Deus fala:

ESTÁ BASEADO NA PALAVRA DE DEUS: 2 Timóteo 2.19.

É UM BOM FUNDAMENTO: 1 Timóteo 6.19.

É BASEADO NA JUSTIÇA: Provérbios 10.25.

É ETERNO: 1 Timóteo 6.19.

DESCANSA SOBRE DOIS PRINCÍPIOS BÁSICOS:

2 Timóteo 2.19. Os dois princípios sobre os quais o fundamento permanece são:

1. Homens redimidos - O Senhor conhece os que são Seus.
2. Vivendo vidas redimidas - Aquele que professa o nome do Senhor afaste-se da iniquidade.

É EDIFICADO SOBRE UMA ROCHA QUE É IRREMOVÍVEL: Lucas 6.48.

ESTA ROCHA É JESUS CRISTO: Isaías 44.8.

Jesus Cristo é o único fundamento para a vida espiritual (1 Coríntios 3.11).

JESUS: O FUNDAMENTO

Deus é quem escolheu Jesus Cristo como o fundamento da vida espiritual (Isaías 28.16).

O fundamento da vida espiritual não é um credo feito por homens, uma denominação ou por uma cerimônia religiosa. O Fundamento é Jesus Cristo.

Muitos crentes professos tentam edificar grandes estruturas espirituais de Cristianismo em suas vidas. Eles se envolvem nos programas da Igreja e fazem muitas boas obras. A aparência exterior de seus edifícios espirituais é muito boa. Mas depois sua construção começa a rachar e a entrar em colapso. Eles ficam desencorajados, derrotados e caem em pecado. Isto acontece porque eles estão tentando edificar sobre o fundamento errado.

Assim como um bom fundamento é necessário para sustentar apropriadamente um edifício no mundo natural, o fundamento espiritual correto também é necessário para sustentar o edifício de sua vida espiritual (1 Coríntios 3.11-13).

Todas as assim chamadas "obras cristãs" serão testadas por Deus. A estrutura de sua vida espiritual será examinada para determinar se ela está edificada sobre o fundamento apropriado. O único fundamento da vida espiritual que permanecerá é aquele que está edificado sobre Jesus Cristo.

A IMPORTÂNCIA DE FUNDAMENTOS

Fundamentos são importantes. O escritor de Salmos reconheceu isto quando disse: "*Destruidos os fundamentos, o que poderá fazer o justo?*" (Salmos 11.3).

No mundo natural, se o fundamento de um edifício não está apropriadamente lançado, a estrutura toda pode entrar em colapso. O mesmo é verdade no mundo espiritual. O fundamento errado resultará em desastre espiritual.

O registro bíblico de Ageu enfatiza a importância de fundamentos espirituais apropriados. Israel estava experimentando uma colheita pobre no mundo natural. Ageu disse-lhes para examinarem seus caminhos (Ageu 1.6,7,9).

Para corrigir o problema, Ageu disse a Israel que eles deveriam reedificar, tanto no mundo natural quanto no espiritual.

Reedificar no mundo natural era necessário para Israel porque eles tinham deixado de edificar a Casa do Senhor. Eles tinham edificado suas próprias casas e colocado suas preocupações acima da ordem de Deus para reedificar o templo. Mas o mais importante, o fundamento espiritual de suas vidas, estava errado. Eles tinham oferecido sacrifícios (boas obras) mas com as mãos impuras (Ageu 2.14).

Uma obra certa oferecida por mãos impuras não é aceitável. O fundamento espiritual de suas vidas estava errado e foi por isto que eles não foram abençoados por Deus.

No mundo natural, Ageu disse ao povo de Deus que o fundamento do templo do Senhor deveria ser relançado. Ele disse que eles deviam reconstruir sua vida espiritual sobre um fundamento apropriado. Desde o dia em que Israel começou a edificar sobre o fundamento Deus começou a abençoá-los (Ageu 2.18-19).

Desde o dia em que você começar a edificar apropriadamente os fundamentos espirituais, Deus o abençoará em cada área de sua vida.

A DOCTRINA DE JESUS

Jesus enfatizou a necessidade de edificar sobre um bom alicerce espiritual. Ele ilustrou esta verdade por meio de uma parábola de dois homens que construíram suas casas. A Bíblia tem dois registros desta parábola. Uma é Mateus 7.24-29 e o outro está em Lucas 6.47-49.

Há diversos princípios importantes nestas passagens:

DOCTRINA:

O primeiro princípio é que edificar um fundamento espiritual apropriado é parte da doutrina (ensinamentos) de Jesus. Esta passagem registra que o povo estava "maravilhado de sua doutrina". Parte desta doutrina era a história que ele contou sobre um bom fundamento.

Paulo refere-se a edificar um fundamento como parte da doutrina de Cristo (Hebreus 6.1). Depois, Paulo continua a listar o conteúdo da doutrina de Cristo.

O FUNDAMENTO CERTO:

Os passos para edificar um bom fundamento espiritual são dados em Lucas 6.47:

1. Aquele que vem a mim...
2. Ouve as minhas palavras...
3. E as pratica.

Todos os três passos são exigidos. Não é suficiente vir a Jesus. Você deve também ouvir o

que Ele diz. Mas vir e ouvir não é suficiente. Você deve também tomar uma ação pessoal. Uma pessoa pode vir a Jesus, ouvir o que Ele diz, mas não corresponder (Lucas 6.46) à vontade do Senhor.

Você pode conhecer a Palavra e ainda assim não agir com base nela. Jesus não é verdadeiramente Senhor de sua vida até que você corresponda aos Seus ensinamentos. Um bom fundamento é baseado na Palavra de Deus. O homem que vem a Jesus, ouve Sua Palavra, e então age com base nela, este é que é chamado de sábio. Este homem assegurou-se de que o fundamento espiritual de Sua vida estava firme. Ele "cavou profunda vala" removendo tudo que havia entre ele e a Rocha, Jesus Cristo.

A Palavra de Deus é o Plano que mostra como edificar sua vida espiritual. A Bíblia deve ser aceita como a absoluta autoridade e a base para seu fundamento espiritual, porque...

"Nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo", (2 Pedro 1.21).

O propósito da revelação de Deus é dada em 2 Timóteo 3.16. A Bíblia contém instruções sobre a doutrina básica de Jesus. Ela providencia reprovção e correção para o erro seguindo estes ensinamentos.

O FUNDAMENTO ERRADO:

O homem que edificou sobre um fundamento errado ouviu a Palavra de Deus mas não tomou nenhuma ação pessoal sobre o que ele ouviu. Ele é chamado de "nécio" e comparado a um homem que edifica sem um fundamento (Lucas 6.49). Sua casa foi edificada na areia ao invés de ser na rocha (Mateus 7.27).

Você edifica sobre a areia, espiritualmente falando, quando você baseia sua vida sobre tradições ou crenças religiosas dos homens, pensando que você pode fazer a si mesmo espiritual por meio de boas obras, ir à igreja ou cerimônias religiosas.

AS TEMPESTADES DA VIDA:

A estória de Jesus sobre os dois edificadores revela outra grande verdade. As tempestades fazem parte da vida. Circunstâncias da vida resultam em muitas crises pessoais. Você deve enfrentar a morte, doença e desastres. Até mesmo os crentes enfrentarão problemas. Atos 14.22 adverte que "através de muitas tribulações, nos importa entrar no Reino de Deus".

Jesus disse:

"... no mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo" (João 16.33).

Ninguém escapa das tempestades. As tempestuosas circunstâncias da vida são experimentadas por todas as pessoas em todo lugar. As tempestades são as mesmas, mas o que difere é como as pessoas reagem a elas. Se sua vida espiritual não tem o fundamento certo você falhará. Assim como a casa edificada sobre a areia, a sua ruína será grande. Se sua vida está edificada sobre o fundamento certo, sobre Jesus Cristo e Sua Palavra [doutrina], a tempestade não pode o abalar (Hebreus 12.26-27).

Quando uma experiência difícil vem, o que não pode ser abalado permanecerá - aqueles

que permanecem edificados sobre um fundamento espiritual certo.

FUNDAMENTOS: UM PRÉ-REQUISITO

Um bom fundamento é um pré-requisito para construir um saudável edifício no mundo natural. A palavra "pré-requisito" significa que algo é "exigido antes". Um apropriado fundamento é requerido antes de construir a "superestrutura". A "superestrutura" é aquilo que é edificado sobre o fundamento.

Um fundamento espiritual apropriado é um pré-requisito para a maturidade espiritual. Em Hebreus 6.1-3, nós lemos que não podemos alcançar a perfeição a menos que o fundamento espiritual seja apropriadamente lançado. Maturidade espiritual é a superestrutura [o edifício] que repousa sobre o fundamento espiritual. Se o fundamento está errado, então a superestrutura não permanecerá e você nunca alcançará a maturidade espiritual.

A lição seguinte explica as coisas que devem ser parte de seu fundamento espiritual. Mas, como a parábola das duas casas indica, não é suficiente estar informado destas doutrinas básicas. Você deve responder pessoalmente à Palavra de Deus e integrar estas verdades ao fundamento espiritual de sua vida.

Se você não corresponder à Palavra de Deus, você é como o homem descrito em Tiago 1.22-25.

Lembre-se de que, desde o momento em que você decide edificar sua vida espiritual sobre o fundamento apropriado, Deus abençoará você.

Estes são os princípios básicos que você estudará nas lições que seguem:

- Arrependimento de obras mortas
- Fé para com Deus
- Batismos
- Imposição de mãos
- Ressurreição dos mortos
- Julgamento eterno

TESTE

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quais são as seis doutrinas fundamentais listadas em Hebreus 6.1-3?

3. O que o capacitará para alcançar a maturidade espiritual?

4. Quais são os três passos para edificar um apropriado fundamento espiritual dado em Lucas 6.47?

5. Quem é o fundamento espiritual lançado por Deus?

PARA ESTUDO ADICIONAL

A Bíblia contém os ensinamentos (doutrinas) de Jesus Cristo e as palavras do único Deus vivo e verdadeiro. Ela explica como edificar sua vida espiritual sobre o fundamento correto. Estude os seguintes versículos sobre a Palavra de Deus e resuma o que eles ensinam:

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS:

2 Timóteo 3.14-17
2 Pedro 1.19-21
Hebreus 1.1
1 Coríntios 2.13
1 Tessalonicenses 2.13
João 5.29

A BÍBLIA É ETERNA:

Mateus 24.35
Isaías 40.8

A BÍBLIA É UM PADRÃO ESTABELECIDO SOBRE O QUAL SE BASEIA A VIDA ESPIRITUAL:

Salmos 119.89

Capítulo 2

Arrependimento De Obras Mortas: Parte I

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir "arrependimento de obras mortas".
- Explicar a origem do pecado.
- Reconhecer diferentes nomes usados para o pecado na Bíblia.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3.23).

INTRODUÇÃO

Hebreus 6.1-3 lista os princípios da doutrina de Cristo sobre os quais o crente deve edificar sua vida espiritual. Estes princípios são chamados de "fundamentos da fé cristã". Eles formam as doutrinas básicas sobre as quais descansa a fé cristã. O primeiro destes princípios é o "arrependimento de obras mortas".

ARREPENDIMENTO

O significado básico da palavra "arrependimento" é uma mudança de mente que resulta numa mudança exterior das ações.

Algumas pessoas associam o arrependimento com emoções, como derramar lágrimas e sentir-se triste por ações e pensamentos errados. Arrependimento não é uma emoção. É uma decisão. As emoções algumas vezes acompanha o verdadeiro arrependimento. Mas é possível que uma pessoa sinta grande emoção e derrame muitas lágrimas e nunca verdadeiramente se arrependa.

Outras pessoas associam o arrependimento com o cumprimento de exigências religiosas especiais, algumas vezes chamadas de "penitências". É possível cumprir muitas exigências religiosas e nunca se arrepender no sentido bíblico.

Verdadeiro arrependimento é uma mudança de mente que resulta numa mudança em ações externas. Esta mudança externa é o ato de converter-se do pecado para Deus e à justiça. Esta "conversão" mostra a mudança interior que ocorreu na mente

Para resumir: Arrependimento bíblico é uma mudança interior da mente resultando numa conversão exterior do pecado para Deus e à justiça.

ARREPENDIMENTO INEFICAZ

Existem algumas passagens na Bíblia aonde a palavra "arrependimento" é usada de um

modo diferente.

JUDAS:

Em Mateus 27.3-4, Judas Iscariotes reconheceu que Cristo tinha sido injustamente condenado à morte. Ele arrependeu-se de sua parte na traição de Cristo.

A palavra grega usada aqui em Mateus 27.3 para "arrependimento" (segundo algumas versões, pois na atualizada fala de "remorso") não é a mesma palavra que significa mudança de mente. É uma palavra que as pessoas freqüentemente confundem com verdadeiro arrependimento. Em muitos idiomas, as palavras tem mais de um significado. Isto também é verdadeiro nas linguagens na qual a Bíblia foi escrita. Há mais do que um significado para a palavra "arrependimento" na Bíblia. A palavra usada nesta passagem sobre Judas significa emoção, tristeza e angústia.

Judas experimentou tristeza pelo que ele tinha feito, mas ele não experimentou verdadeiro arrependimento bíblico. Ele não tomou uma decisão que resultou em mudança em suas ações. Ele continuou com ações erradas e ferindo a si mesmo.

ESAÚ:

Esaú foi outro homem que cometeu este trágico erro. Ele pecou por vender a primogenitura dada por Deus por um prato de sopa. A Bíblia registra:

"Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado" (Hebreus 12.17).

Esaú trocou sua primogenitura por uma sopa lentilhas. Ao fazer isto, ele rejeitou todas as bênçãos e promessas de Deus que estavam associadas à primogenitura.

Depois, ele se entristeceu com o que havia feito. Ele chorou e derramou suas lágrimas. Mas, forte emoção não é prova de arrependimento. Esaú não se arrependeu verdadeiramente. Ele apenas estava triste por ter perdido a primogenitura e deseja reavê-la. Seu "arrependimento" não foi aceitável porque há uma diferença entre remorso e verdadeiro arrependimento.

OBRAS MORTAS

Se nós queremos verdadeiramente compreender o significado de arrependimento, nós devemos compreender do quê nós devemos nos arrepender. Nós devemos compreender as "obras mortas". "Obras mortas" são as ações de uma vida vivida à parte de Deus. Estas obras podem ser atos errados ou atos de autojustificação.

Elas são chamadas de "pecado" na Bíblia. O elemento básico que causa o pecado é o egoísmo. É o amor de si mesmo em oposição ao amor de Deus. Este amor do "eu" resulta no homem fazer as coisas "do seu próprio jeito" (Isaías 53.6).

Jesus morreu pelos pecados dos homens para que...

"...os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou", (2 Coríntios 5.15).

Quando você se arrepende destas obras mortas de egoísmo, isto significa que você reconhece a existência de um único verdadeiro Deus, confessa que você é um pecador, pede perdão pelos seus pecados e aceita o plano de Salvação de Deus através de Jesus Cristo.

A ORIGEM DO PECADO

O Mal existia antes do homem ser criado. O pecado se originou em Lúcifer, também conhecido como Satanás. A Bíblia registra que Lúcifer foi um anjo especial que originalmente havia sido criado perfeito por Deus. Lúcifer pecou quando ele tentou estabelecer uma revolução contra Deus. Por causa deste pecado, Lúcifer foi expulso do Céu para a terra (Isaías 14.12-14; Ezequiel 28.14-16).

Na terra, Lúcifer (que se tornou conhecido como Satanás) continuou sua rebelião contra Deus. Quando Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher (Adão e Eva), Satanás levou-os a pecar contra Deus. Esta rebelião é, algumas vezes, chamada de "a queda do homem", implicando que o homem caiu da justiça para o pecado. Você pode ler sobre isto em Gênesis capítulos 2 e três.

Deus advertiu Adão e Eva que a penalidade do pecado seria morte física e espiritual. A Morte espiritual foi a perda de seu relacionamento com Deus. A Morte física foi a morte de seu corpo físico. Por causa do pecado de Adão e Eva, a morte veio sobre todos os homens (Romanos 5.12).

Por causa da queda do primeiro homem e da primeira mulher, o pecado passou à toda humanidade. Isto significa que cada um que nasce herda a natureza básica de pecado.

Assim como os traços físicos são herdados, os traços espirituais da natureza básica de pecado também são herdados. Cada pessoa tem pecado e enfrenta as penalidades da morte física e da morte espiritual.

Satanás é responsável por todo o mal no mundo. Sua rebelião contra Deus ainda continua na medida em que ele tenta o homem para pecar. Há uma constante batalha no mundo espiritual dos corações, mentes e almas dos homens.

Cada pessoa herdou a natureza básica do pecado. Cada pessoa peca individualmente quando ela é atraída por sua natureza pecaminosa para pecar contra Deus (Tiago 1.14-15).

Todos pecaram, mas Deus proveu um meio para escaparmos das penalidades do pecado. Através do arrependimento de obras mortas e aceitação de Jesus Cristo como Salvador pessoal, você pode escapar das penalidades do pecado.

NOMES PARA O PECADO

A Bíblia usa diversos nomes diferentes para "pecado":

PECADO:

Mateus 1.28. O significado exato da palavra "pecado" é errar o alvo ou estar em erro. É como atirar com uma arma e errar o alvo. É falhar naquilo que você deveria ser e em relação ao plano perfeito de Deus.

MAL:

Marcos 7.21. O mal é algo ruim, indigno, corrupto , iníquo e moralmente pecaminoso.

INIQUIDADE:

Iniquidade significa ter uma mente má intencionada para fazer o que é proibido ou ilícito. É uma disposição mental para desrespeitar a justiça, a verdade e as virtudes (Mateus 13.41-43, 49).

TRANSGRESSÃO:

Transgressão significa quebrar a lei. É como um homem cruzando uma cerca de uma propriedade privada quando ele deveria parar, invadindo o terreno proibido e ultrapassando os limites entre o certo e o errado (Gálatas 3.19).

INJUSTIÇA:

Esta palavra significa erro, iniquidade, falsidade e engano (1 João 5.17).

IMPIEDADE:

Impiedade significa desonestidade, injustiça e total desrespeito para com Deus. É tratar a Deus como se Ele não existisse. Impiedade não é o mesmo que ateísmo, que não crê na existência de Deus. Impiedade é saber que há um Deus mas ignorá-lo completamente, bem como às Suas leis (Romanos 1.18).

INIQUIDADE:

Iniquidade significa estar sem lei, quer bem inexistência da lei ou pela violação da mesma (Mateus 7.23).

DESOBEDIÊNCIA:

Desobediência é o oposto da obediência. Ela significa ignorar a Deus e Sua lei (Romanos 5.19).

DELITOS:

Delito significa deixar o caminho direito e cruzar os limites do certo para o errado. É como estar numa propriedade que não pertence a você, mas sim à outra pessoa.

APENAS UMA INTRODUÇÃO...

Este capítulo é apenas uma introdução ao assunto do arrependimento de obras mortas. Você aprendeu a definir arrependimento, os nomes e definições para pecado e a origem do pecado.

No próximo capítulo continuaremos nossa discussão deste primeiro princípio da fé cristã - arrependimento de obras mortas.

TESTE

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Defina "arrependimento de obras mortas".

3. Liste nove palavras usadas para "pecado" na Bíblia.

4. Quantas pessoas da raça humana são pecadoras? Dê uma referência bíblica para apoiar sua resposta.

5. Descreva a origem do pecado.

6. Cite duas pessoas na Bíblia cujo arrependimento foi ineficaz.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Este capítulo discutiu a origem do pecado e definiu seus nomes bíblicos. Mas, o que é pecado para Deus? Pecado é qualquer violação das leis de Deus.

"Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei" (1 João 3.4).

As leis de Deus estão registradas na Bíblia. Em adição às Suas leis, Deus também tem listado pecados específicos que devem ser evitados.

PECADOS LISTADOS NAS ESCRITURAS

O Novo Testamento lista pecados específicos, identifica a fonte destes pecados e revela julgamentos especiais para eles. As referências que seguem identificam um total de 103 pecados diferentes. Alguns são repetidos em mais de uma lista. Eles são...

- Sete coisas que vem do coração e contaminam - Mateus 15.18-20

- Treze coisas que vem do coração e contaminam - Marcos 7.21-23
- Vinte e três que trazem o julgamento de Deus - Romanos 1.29-32
- Sete que os crentes não devem fazer - Romanos 13.13-14
- Seis com os quais os crentes não devem se associar - 1 Coríntios 5.9-11
- Dez que impedem a entrada ao reino de Deus - 1 Coríntios 6.9,10
- Dezesete que impedem a entrada no Reino de Deus - Gálatas 5.19-21
- Quatro que trazem julgamento e impedem a entrada no Reino de Deus - Efésios 5.5-6
- Onze dos quais os crentes devem se afastar - 2 Coríntios 12.20-21
- Nove nos quais os descrentes vivem e nos quais os crentes não devem viver - Efésios 4.17-19
- Seis que não devem existir entre os crentes - Efésios 5.3,4
- Nove que os crentes deveriam lançar fora - Efésios 4.25,28, 29,31
- Seis dos quais os crentes devem se despir - Colossenses 3.8,9
- Seis que os crentes devem mortificar e que trazem a ira de Deus - Colossenses 3.5-6
- Quatorze aos quais a lei foi dada - 1 Timóteo 3.1-5
- Dezenove dos quais os crentes devem se afastar - 2 Timóteo 3.1-5
- Nove dos quais os crentes estão salvos - Tito 3.3-5
- Cinco dos quais os crentes devem abandonar - 1 Pedro 2.1
- Sete pecados da carne nos quais os crentes nem de longe devem viver - 1 Pedro 2.2-4
- Oito que condenam ao lago de fogo - Apocalipse 21.8
- Seis que impedem o acesso à árvore da vida e à cidade santa - Apocalipse 22.14

Capítulo 3

Arrependimento de Obras Mortas: Parte II

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a importância do arrependimento.
- Explicar o que leva os homens a se arrependerem.
- Citar quatro coisas associadas com o arrependimento.
- Definir conversão.
- Definir justificação.
- Explicar o que significa ser "salvo".
- Usar a parábola do filho pródigo para descrever o arrependimento e a conversão.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento", (Lucas 5.32).

INTRODUÇÃO

O capítulo anterior definiu "arrependimento de obras mortas" que é a primeira das doutrinas básicas listadas em Hebreus 6.1-3. "Obras mortas" foram definidas como pecado e a origem do pecado foi examinado. Você aprendeu como o pecado original de Adão e Eva corrompida corromperam a natureza humana e como esta natureza é herdada por todos os homens. Você também aprendeu como esta natureza corrompida resultou em todos os homens pecarem individualmente, conforme eles são levados por esta natureza a praticar atos pecaminosos.

Este capítulo continua o estudo do primeiro princípio fundamental - o arrependimento de obras mortas.

ARREPENDIMENTO

Arrependimento de obras mortas foi definido como "uma decisão interior ou mudança de mente que resulta na ação exterior de converter-se do pecado para Deus". Atos 20.21 chama-o de "arrependimento para com Deus". Pelo ato do arrependimento você converte de suas próprias obras mortas de pecado para Deus. Arrependimento é uma decisão pessoal de abandonar o pecado e entrar em comunhão com Deus. É o poder de Deus que realmente traz a mudança de mente, coração e da vida do pecador:

"...Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para a vida" (Atos 11.18).

Arrependimento é um Dom de Deus (Atos 5.11). Embora emoções possam estar envolvidas no arrependimento, o verdadeiro arrependimento de obras mortas é uma decisão, não

somente uma emoção.

Como você aprendeu, a tristeza pelos pecados, derramar lágrimas, etc., não é suficiente. Isto tudo deve ser acompanhado por uma decisão interior que resulta numa mudança exterior.

A IMPORTÂNCIA DO ARREPENDIMENTO

Há diversas razões porque o arrependimento é considerado uma verdade fundamental da fé cristã:

DEUS ORDENOU-O:

"...agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam" (Atos 17.30).

ELE É NECESSÁRIO PARA EVITAR A MORTE ESPIRITUAL:

"...se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis" (Lucas 13.3).

ELE É NECESSÁRIO PARA A VIDA ETERNA:

Através do arrependimento a penalidade da morte é removida e a vida eterna é garantida (Atos 11.18).

ELE É NECESSÁRIO PARA O PERDÃO:

Deus não pode perdoar seus pecados a menos que você se arrependa (Atos 2.38).

ELE É NECESSÁRIO PARA ENTRAR NO REINO DE DEUS:

"Daí Por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o Reino dos Céus" (Mateus 4.17).

ELE É O DESEJO DE DEUS PARA TODOS:

Deus não quer que ninguém experimente a morte espiritual da separação eterna de Deus no inferno (2 Pedro 3.9).

ELE É A RAZÃO PELA QUAL JESUS VEIO AO MUNDO:

"Não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento" (Lucas 5.32).

DEVE O CRISTÃO ARREPENDER-SE?

No primeiro ato de arrependimento, o homem pecador converte-se do errado para o certo, aceita o Evangelho e se torna um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo. No processo de avançar para a perfeição (que será estudado depois neste curso), um crente algumas vezes volta aos velhos padrões de comportamento pecaminoso. Segundo o registro bíblico, sempre que o crente cair em pecado, ele deve se arrepender:

OS CORÍNTIOS:

Os Crentes na cidade de Corinto tiveram que se arrepender (2 Coríntios 7.9; 12.20-21).

OS EFÉSIOS:

Os Crentes em Éfeso foram exortados ao arrependimento (Apocalipse 2.5).

OS CRISTÃOS EM PÉRGAMO:

Deus disse aos cristãos em Pérgamo:

"Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca" (Apocalipse 2.16).

CRISTÃOS EM SARDES:

"Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te." (Apocalipse 3.3).

OS CRISTÃOS EM LAODICÉIA:

"Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te." (Apocalipse 3.19).

Aonde quer que haja pecado, ali deve haver arrependimento (1 João 1.8-9).

A MENSAGEM DE ARREPENDIMENTO

Pelo fato do arrependimento ser necessário para a salvação, Deus elaborou um plano especial para que a mensagem de arrependimento alcançasse cada um. O chamado para o arrependimento começou no Novo Testamento com João, o Batista (Marcos 1.3-4).

O arrependimento era necessário para que o Messias (Jesus) fosse revelado. Até que Israel fosse chamado de volta para Deus em arrependimento, Jesus não podia ser revelado. O Arrependimento foi a primeira mensagem que Jesus pregou (Marcos 1.14-15).

O Arrependimento foi pregado pelos crentes na igreja primitiva (Marcos 6.12; Atos 20.21).

Hoje, os crentes ainda precisam ter a responsabilidade de espalhar a mensagem de arrependimento através do mundo. Jesus deu as instruções finais para Seus seguidores que...

"...em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém" (Lucas 24.47).

O QUE LEVA OS HOMENS AO ARREPENDIMENTO?

Visto que o arrependimento é um fundamento sobre o qual a fé cristã repousa, nós devemos compreender o que leva os homens ao arrependimento. Se você é responsável para espalhar a mensagem do arrependimento por todo o mundo, você deve saber como os homens são persuadidos para se arrependerem de suas obras mortas.

A BONDADE DE DEUS:

As bênçãos de Deus na vida de uma pessoa ímpia não podem ser confundidas com a aprovação de Deus para seu estilo de vida. A bondade de Deus é um dos modos do Senhor apelar aos homens para que se convertam à Ele (Romanos 2.4).

PREGAÇÃO:

A pregação da Palavra de Deus leva os homens ao arrependimento. A pregação de Jonas resultou na inteira cidade de Nínive se arrependendo (Mateus 12.41).

O CHAMADO DE CRISTO:

Conforme a Palavra de Deus é pregada, as pessoas ouvem e respondem ao chamado de Deus que leva ao arrependimento (Mateus 9.13).

DEUS, O PAI:

Jesus disse que ninguém poderia ver a Ele exceto se o Pai não o trouxer. Deus traz os homens ao arrependimento (João 6.44).

REPREENSÃO:

A repreensão leva os homens ao arrependimento. Repreensão é correção dada pela Palavra de Deus (Lucas 17.30).

TRISTEZA SEGUNDO DEUS:

Conforme você aprendeu, o arrependimento pode ser acompanhado por emoção. A emoção natural, sozinha, não é verdadeiro arrependimento, mas a emoção segundo Deus leva ao verdadeiro arrependimento (2 Coríntios 7.10).

COISAS ASSOCIADAS COM O ARREPENDIMENTO

A Bíblia identifica diversas coisas associadas com o arrependimento:

FÉ:

Fé para com Deus está associada com arrependimento. Ele é ouvido em Hebreus 6 como o segundo princípio fundamental da fé cristã. O arrependimento de obras mortas deve ser combinado com fé em Deus (Marcos 1.15; Atos 20.21).

Você aprenderá mais sobre a "fé em Deus" no próximo capítulo, quando estudarmos o segundo fundamento da fé cristã.

BATISMO:

O batismo deve acompanhar o arrependimento como um sinal exterior da mudança interior que ocorreu em você (Atos 3.19).

A doutrina dos batismos também será discutida neste curso como uma parte dos fundamentos mencionados em Hebreus 6.

OBRAS:

As obras do homem, que a Bíblia também chama de "fruto", testifica se houve ou não verdadeiro arrependimento (Atos 26.20; Mateus 3.8).

Tanto "obras" quanto "frutos" se referem ao comportamento exterior que deve mudar após o verdadeiro arrependimento.

CONVERSÃO:

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados" (Atos 3.19).

Desde que a conversão está relacionado ao arrependimento, você necessita compreender a conversão.

CONVERSÃO

Conversão significa "voltar". Quando ela é usada em conexão com o arrependimento bíblico, ela significa "voltar-se do caminho errado para o caminho certo" (Lucas 1.16; Atos 9.35; Atos 11.21).

Conversão é voltar-se das trevas do pecado para a luz da justiça de Deus (Atos 26.18).

É voltar-se do poder de Satanás para Deus (atos 26.18). É voltar-se das coisas mundanas para as coisas espirituais (Atos 14.15). É voltar-se dos falsos deuses para o verdadeiro e vivo Deus (1 Tessalonicenses 1.9).

A IMPORTÂNCIA DA CONVERSÃO

A conversão deve ser acompanhada de arrependimento. Você deve voltar-se do errado para o certo porque...

ISTO É NECESSÁRIO PARA ENTRAR NO REINO DE DEUS:

"E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18.3).

ISTO SALVA DA MORTE ESPIRITUAL:

"sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados" (Tiago 5.20).

É NECESSÁRIO PARA O CANCELAMENTO DO PECADO:

Nosso pecado está escrito nos registros de Deus até que nos arrependamos e sejamos convertidos, então ele é cancelado (Atos 3.19).

O FILHO PRÓDIGO

Arrependimento e conversão são ilustrados melhor pela estória que Jesus contou sobre o filho pródigo. Leia a estória em Lucas 15.11-24. O jovem deixou seu pai e seu lar, foi para uma terra distante, e através do pecado gastou tudo que tinha.

Depois, este jovem reconheceu sua condição. Ele estava faminto, sozinho, em farrapos e trabalhando como alimentador de porcos. Então, ele tomou uma decisão importante. Ele disse, "levantar-me-ei e irei ter com meu pai". Esta decisão interior resultou numa mudança de suas ações exteriores. Ele voltou à casa do seu pai para pedir-lhe perdão.

ARREPENDIMENTO...A MUDANÇA DE MENTE:

Leia Lucas 15.17-19. O jovem reconheceu sua condição pecaminosa. Ele tomou uma decisão para ir até seu pai e arrepender-se de seu pecado. Isto é um exemplo de arrependimento, uma decisão da qual resulta em ações exteriores.

CONVERSÃO...AGINDO SOBRE A DECISÃO:

Lucas 15.20 registra como o rapaz levantou-se e deixou a velha vida e foi encontrar-se com seu pai para começar uma nova vida. Isto é conversão.

HOMENS PRÓDIGOS

Em sua condição pecaminosa, cada homem deve voltar-se para Deus como seu Pai e para o Céu como seu lar. Cada passo que ele dá para longe de Deus é um passo mais próximo da morte espiritual de eterna separação de Deus.

Há uma decisão maior para ser tomada. Ele deve "cair em si mesmo" e reconhecer sua condição espiritual. Ele deve tomar a decisão que resultará numa mudança e direção espiritual. Esta mudança na direção espiritual o converterá de seus pecados para Deus. Este é o primeiro passo em edificar um apropriado fundamento espiritual.

JUSTIFICAÇÃO E SALVAÇÃO

Há dois outros termos usados na Bíblia que se relaciona ao arrependimento. Estes termos são "justificação" e "salvação". Deus é o juiz de toda a humanidade. Quando você está vivendo em "obras mortas" (pecado), você está condenado diante Dele (João 3.18-19).

Quando você se arrepende do pecado e toma a decisão de converter-se de seus caminhos pecaminosos, isto estabelece um relacionamento certo com Deus. Este relacionamento ou posição correta diante de Deus é "chamada" de "justificação" (Romanos 6.16-18).

As penalidades do pecado são morte física e espiritual. Quando Jesus morreu na cruz, Ele pagou a penalidade pelos pecados de toda a humanidade (2 Coríntios 5.21).

Se você creu que Jesus morreu por seus pecados, se arrependeu e o aceitou como Salvador, então você não experimentará a morte espiritual de eterna separação de Deus no inferno. Embora seu corpo físico possa morrer, você ressuscitará para a vida eterna. Isto tornou-se possível através da morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus. Você foi justificado ou colocado num relacionamento correto com Deus, por meio de Jesus Cristo (Romanos 3.24; 5.9; 5.1).

Quando você é justificado pelo arrependimento e por aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador, você é salvo de uma vida de pecado e das penalidades do pecado (João 5.24).

Isto é o que significa ser salvo e é o que a Bíblia está falando quando o termo "salvação" é usado. É o desejo de Deus que todos os homens obtenham salvação ao invés de experimentarem a ira do julgamento de Deus por causa do pecado (1 Tessalonicenses 5.9-10a; João 3.16-17).

SUMÁRIO

O gráfico abaixo resume os conceitos básicos ensinados nos capítulos dois e três.

É importante lembrar que cada princípio fundamental da fé cristã está relacionado uns com os outros. Por exemplo, arrependimento de obras mortas não pode ser separado da fé em Deus, que é o assunto do próximo capítulo.

Origem do Pecado: Lúcifer (Satanás)

Rebelou-se contra Deus
Ele levou o homem a pecar, o que resultou na

Queda do Homem (Adão e Eva)

Isto resultou em

Todos os homens herdarem a natureza básica do pecado e individualmente cometerem atos de pecado devido à esta natureza

O Pecado leva a:

Morte Espiritual
Morte Física

Na Cruz, Jesus pagou por estas penalidades, o que resultou na justificação do homem pecaminoso:

Arrependimento de obras mortas (uma decisão interior)

que leva à

Conversão (uma mudança exterior)

que resulta na

Justificação de um Homem Pecaminoso perante um Deus Justo

e

Salvação de uma Vida de Pecado e das Penalidades do Pecado

TESTE

1. Liste sete razões por que o arrependimento é importante e exigido para a salvação.

2. Liste seis coisas que levam o homem ao arrependimento.

3. Defina conversão.

4. Usando a estória do filho pródigo, descreva arrependimento e conversão.

5. Escreva o versículo-chave de memória.

6. Liste quatro coisas que a Bíblia associa com o arrependimento.

7. Devem os cristãos se arrependerem?

8. Dê três exemplos bíblicos de cristãos que necessitam de arrependimento.

9. Defina justificação.

10. O que significa ser "salvo"?

PARA ESTUDO ADICIONAL

Arrependimento, conversão e justificação foram discutidas neste capítulo. Use as seguintes referências para continuar seu estudo destes importantes termos.

CONVERSÃO:

Mateus 18.3

Atos 3.19
Salmos 19.7

JUSTIFICAÇÃO:

Atos 13.39
Romanos 2.13; 3.4, 20, 24, 28; 4.2, 25; 5.1, 16, 18; 8.30
1 Coríntios 6.11
Gálatas 2.16-17; 3.8, 11, 24
Tito 2.21-25
Tiago 2.21-25

ARREPENDIMENTO:

Mateus 3.2, 8, 11; 4.17; 9.13; 11.20-21; 12.41
Marcos 1.4, 15; 2.17; 6.12
Lucas 3.3,8; 5.32; 11.32; 13.3,5; 15.7,10; 17.3,4; 24.47
Atos 2.38; 3.19; 5.31; 8.22; 17.30; 26.20; 5.31; 11.18; 13.24; 19.4; 20.21
Romanos 2.4
2 Coríntios 7.9-10
2 Pedro 3.9
Apocalipse 2.5,16; 3.3,19

Capítulo 4

Fé Em Deus

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir fé.
- Identificar diferentes níveis de fé.
- Definir o termo "fé em Deus".
- Explicar porque a fé em Deus é importante.
- Explicar como a fé pode crescer.

VERSÍCULO-CHAVE:

"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11.6).

INTRODUÇÃO

A Segunda doutrina fundamental é "fé em Deus". "Fé em Deus" se refere à sua atitude para com Deus. Alguns odeiam a Deus e se rebelam contra Ele. Outros O temem. A sua atitude deve ser uma atitude de fé em Deus.

Tanto a fé quanto o arrependimento são necessários para a genuína conversão. Voltar-se para Deus sem abandonar o pecado não é verdadeiro arrependimento. Tentar abandonar o pecado sem voltar-se para Deus em fé termina em queda. O ministério de Paulo para os não salvos era:

"Testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus [Cristo]" (Atos 20.21).

Tanto o arrependimento quanto a fé em Deus são necessários para a salvação.

DEFINIÇÃO

Fé significa crer e ter certeza de alguma coisa. Crer significa ter confiança. As palavras "fé, crer e confiar", todas elas, significam a mesma coisa quando nós usamos em relação a Deus. A Bíblia define a fé como:

"...a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem" (Hebreus 11.1).

A Bíblia Viva traz esta definição:

"O que é fé? É a convicção segura de que alguma coisa que nós

queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver adiante de nós” (Hebreus 11.1).

A fé dá segurança de que as coisas prometidas no futuro são verdadeiras e que as coisas invisíveis são reais.

ESPERANÇA:

A fé difere da esperança. Esperança é um desejo ou atitude de expectativa concernente às coisas no futuro. Fé é crer em alguma coisa que você não pode ver mas tem certeza de que você já possui. A esperança está na mente. A fé está no coração (1 Tessalonicenses 5.8).

Neste versículo a fé é associada com a região do coração como uma couraça. Esperança é um capacete associado com a cabeça.

A esperança é uma atitude mental de expectativa sobre o futuro. A fé é uma condição do coração produzindo crença em Deus (Romanos 10.10).

Não é suficiente aceitar o Evangelho com a mente. Esta não é a fé da Bíblia e não produz mudança em sua vida. A verdadeira fé bíblica, crer com o coração, sempre produz mudanças em sua vida. O resultado é alguma coisa experimentada no presente, não alguma coisa esperada no futuro.

A MENTE SOBRE A MATÉRIA:

Fé não é a mesma coisa que “mente sobre a matéria”, que é ensinado por algumas religiões. “A Mente sobre a matéria” ensina que o homem pode vencer todos os problemas no mundo real (o mundo da matéria) por usar sua mente, razão ou poder da vontade. Este tipo de ensinamento está centrado no homem. Eles repousam sobre o eu e não em Deus. “A Mente sobre a matéria” não é baseada na Palavra de Deus. A Fé está centrada em Deus, não no homem. Ela é um dom de Deus, não alguma coisa que o homem produz através do auto-esforço de sua mente.

TIPOS DE FÉ

Há diferentes tipos de fé:

A FÉ NATURAL:

Esta é uma confiança nas coisas que são comprovadamente estáveis. Por exemplo, ter fé que a cadeira na qual você está sentando suportará você. Este fé não é uma “fé em Deus”. Ela é uma fé natural em certas coisas ao redor das quais você tem aprendido pela experiência que normalmente são confiáveis.

Os tipos de fé que seguem são o que nós queremos dizer quando falamos sobre “fé em Deus”:

FÉ SANTIFICADORA:

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gálatas 2.20).

A fé santificadora capacita o crente a viver uma vida santa após a conversão. Você aprenderá mais sobre a santificação no último capítulo deste curso, quando nós aprenderemos sobre a perfeição.

Fé em Deus inclui fé santificadora que é crer que você pode viver uma vida santa. Você não faz isto por sua própria força, mas através do poder de Deus que habita em você.

FÉ DEFENSIVA:

A fé é uma das armas de defesa contra seu inimigo espiritual, Satanás (Efésios 6.16).

Satanás tentará atacar sua fé por enviar "dardos" de descrença para sua mente. Ter fé em Deus providencia uma defesa espiritual par estes ataques.

FÉ SALVADORA:

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1).

Fé em Deus, combinada com verdadeiro arrependimento, é fé salvadora. Salvação é conhecer, crer e pessoalmente aceitar a mensagem do Evangelho. Fé salvadora requer uma resposta pessoal em Deus. Nenhuma pessoa pode responder em nome de outra. Cada pessoa é salva por sua própria resposta ao Evangelho.

Fé é um ato. É o Dom de Deus para o homem, para capacitá-lo a ser salvo (Efésios 2.8). Mas a fé também é um ato. Cada pessoa deve agir baseada na fé dada por Deus. Fé em Deus é sua resposta, sua ação pela fé Nele.

Após você experimentar "fé em Deus" e tornar-se um crente, tanto o fruto espiritual da fé quanto o dom da fé aumentarão sua fé em Deus. O dom e o fruto da fé serão discutidos em detalhe no nosso curso intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

FÉ MAL DIRIGIDA

A doutrina que nós estamos estudando é chamada de "Fé em Deus". Ela não é uma fé geral, mas é uma fé dirigida. Mas você pode ter uma fé mal dirigida. Uma fé mal dirigida pode ser uma fé em...

ARMAS NATURAIS:

"Não confio no meu arco, e não é minha espada que me salva" (Salmos 44.6).

GRANDES HOMENS:

"Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação" (Salmos 146.3).

EU:

"O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo" (Provérbios 28.26).

ÍDOLOS:

"Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura e às imagens de fundição dizem: vós sois nossos deuses" (Isaías 42.17).

FALSOS PROFETAS:

"Não confieis em palavras falsas... Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam" (Jeremias 7.4,8).

PODER NATURAL:

"Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do Senhor, nosso Deus" (Salmos 20.7).

SAÚDE:

"Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus bens e na sua perversidade se fortalecia" (Salmos 52.7).

AMIGOS:

"Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar" (Salmos 41.9).

Ter fé não suficiente. A sua fé pode ser mal dirigida. A verdadeira fé é fé dirigida. Ela é uma "fé em Deus".

A IMPORTÂNCIA DA FÉ

Há duas razões por que a fé em Deus é requerida:

ELA É NECESSÁRIA PARA A SALVAÇÃO:

A primeira razão porque a fé em Deus é importante, é que sem ela você não pode ser salvo (Marcos 16.16; Efésios 2.8; Lucas 8.12).

VOCÊ NÃO PODE AGRADAR A DEUS SEM FÉ:

A Segunda razão é que você não pode agradar a Deus sem ela (Hebreus 11.6).

NÍVEIS DE FÉ

A Bíblia revela que há diversos níveis de fé. Jesus falou de pessoas que não usaram sua fé como sendo "incredulidade" (Mateus 17.17). Ele falou daqueles com pouca fé (Mateus 6.30; 8.26; 14.31; Lucas 12.28) e daqueles com grande fé (Mateus 8.10; 15.28; Lucas 7.9).

A Bíblia ensina que cada pessoa tem um certa medida de fé que lhe é dada como um dom de Deus (Romanos 12.3b). Cada crente tem alguma fé porque é por meio da fé que nós somos salvos (Efésios 2.8).

COMO AUMENTAR A FÉ

A fé santificadora o capacita a viver uma vida santa. Aumentar a fé o ajudará rumo à perfeição. O escudo defensivo da fé o protegerá dos ataques do inimigo, Satanás. Se você aumentar sua fé, você aumentará suas forças espirituais defensivas. A Bíblia mostra-nos como aumentar a fé:

"E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo" (Romanos 10.17).

Você aumenta sua fé para com Deus ao ouvir Sua palavra . Você deve primeiro ouvir a palavra de Deus para arrepende-se do pecado e receber Jesus como Salvador. A Fé Salvador vem ao ouvir a Palavra de Deus.

Após você ser salvo, ensinamentos e pregações bíblicas continuarão a aumentar sua fé. Quanto mais você ouve a Palavra de Deus, mais sua fé aumenta. O crescimento da fé facilita a viver uma vida santificada e a se defender dos ataques espirituais do inimigo.

Mesmo uma pequena quantidade de fé já é algo poderoso:

"E ele lhes respondeu... Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível" (Mateus 17:20).

Nada é impossível se você tiver ao menos uma pequena quantidade de fé.

FÉ E OBRAS

Fé é um Dom de Deus. Não pode ser aumentada pelas obras. Por fé queremos dizer "aquilo que você crê". Por obras queremos dizer "aquilo que você faz". A Bíblia ensina:

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é Dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8-9).

Fé é Dom de Deus para crer. Isto não quer dizer as obras [o que você faz] não sejam importantes. Fé vem primeiro como Dom de Deus. Obras [o que você faz] são o teste se sua fé é ou não é verdadeira. Tiago escreveu:

"Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, E qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem ,contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé" (Tiago 2:14-18).

Suas obras...como você vive e reage às necessidades que estão ao seu redor ...são um teste da realidade de sua fé.

Tiago faz a ligação entre fé e obras como exemplo de relacionamento entre o corpo e o

espírito do homem. A Bíblia ensina que quando o homem morre, seu espírito deixa seu corpo. Tiago diz que...

"...assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta" (Tiago 2:26).

Seus atos refletem a fé que está dentro de você:

"O justo viverá pela fé" (Gálatas 3:11).

UM EXEMPLO DE FÉ

Hebreus capítulo 11 lista os nomes de pessoas que foram grandes exemplos de fé. Mas há um homem na Bíblia que é chamado "o pai de todos os que crêem" (Romanos 4:11). Seu nome é Abraão.

Cristãos são aqueles que andam nas pisadas de fé que teve Abraão (Romanos 4:12) e são conhecidos como filhos de Abraão (Gálatas 3:7). Por sua fé Deus, Abraão foi justificado:

"E se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado por justiça..." (Tiago 2:23).

Quando Paulo queria ilustrar a fé em Deus, ele usava Abraão como exemplo:

"E não somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta;mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação" (Romanos 4:23-25).

Paulo diz que o testemunho de fé de Abraão o qual resulta em justificação não foi deixado somente para ele. O testemunho foi deixado também para nós, ao crermos na mensagem do Evangelho, para assim podermos ser justificados.

As razões pelas quais Abraão é um exemplo a ser seguido:

ELE OUVIU A PALAVRA:

Abraão creu nas promessas de Deus:

ELE CREU NA PALAVRA:

Ele não somente ouviu as promessas de Deus, ele acreditou nelas:

"Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência" (Romanos 4:18).

"A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma" (1 Pedro 1:8-9).

ELE MUDOU SUA CONDIÇÃO DE PERDIDO:

Ouvir a Palavra de Deus resultou em uma mudança na vida de Abraão:

"Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara" (Romanos 4:18-19).

Exatamente como homens e mulheres perdidos no pecado, Abraão encarava sua condição de perdido no mundo natural. A promessa de tornar-se pai de muitas nações só poderia vir através de Deus, pois Abraão e Sara já eram bastante velhos para poderem Ter filhos.

A salvação vem somente através de Jesus Cristo. Não há outro meio de receber a promessa a não ser pela fé no Seu plano de salvação:

"E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé..." (Efésios 3:17).

ELE ACEITOU A PROMESSA COMO UMA VERDADE:

"Não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus" (Romanos 4:20).

Isto é fé em Deus.

UM EXEMPLO PARA NÓS

A fé para com Deus demonstrada por Abraão, é um exemplo para ser seguido. Você deve:

- Ouvir a Palavra de Deus .
- Crer na Palavra de Deus.
- Sair de sua condição de perdido (arrepender-se de suas obras mortas).
- Aceitar as promessas de Deus como uma verdade. Sua promessa é que você será justificado pelo arrependimento e fé em Deus através de Jesus.

TESTE

1. Defina o que é "Fé".

2. Defina os seguintes tipos de fé:

Fé Natural:

Fé Salvadora:

Fé Santificadora:

Fé Defensiva:

3. Dê duas razões principais porque a fé em Deus é necessária.

4. Como você pode aumentar sua fé em Deus?

5. Escreva o Versículo-Chave de memória.

6. Escreva quatro razões pelas quais Abraão é um exemplo de fé.

7. Como a fé se diferencia de esperança?

8. Qual a diferença entre fé e "pensamento positivo"?

9. Qual a diferença entre fé e obras?

10. Qual o significado de "fé para com Deus"?

PARA ESTUDO ADICIONAL

Confiança é outra palavra para fé. Davi escreveu muito sobre confiança no livro dos Salmos. Use o estudo seguinte para continuar aprendendo sobre fé em Deus a qual Davi chama de "confiança".

CONFIANÇA EM ALGO ERRADO

Estude as referências que seguem. Na coluna fornecida liste o que Davi disse PARA NÃO confiar:

Referência**Não confie...**

Salmos 20:7
Salmos 41:9
Salmos 44:6
Salmos 49:6
Salmos 52:7
Salmos 115:8
Salmos 118:8-9
Salmos 135:17-18
Salmos 146:3

CONFIANÇA EM ALGO CERTO

Através dos Salmos, Davi encoraja a confiar em Deus. Ele também encoraja a confiar no que está relacionado com Deus. Estude as referências que seguem. Na segunda coluna faça uma lista do que Davi disse em que devemos confiar.

Referência**Confie em...**

Salmos 33:21
Salmos 36:7
Salmos 13:5
Salmos 52:8
Salmos 57:1
Salmos 61:4
Salmos 78:22
Salmos 91:4
Salmos 119:42

QUANDO CONFIAR...

Salmos 56:3

VANTAGENS DE CONFIAR

Davi descreveu muitas vantagens de confiar ou ter fé em Deus. Estude as referências que seguem. Na coluna fornecida liste as vantagens de se confiar em Deus:

Referência**Vantagem de se confiar em Deus...**

Salmos 25:2
Salmos 25:20
Salmos 26:1
Salmos 28:7
Salmos 31:1
Salmos 31:6
Salmos 31:19
Salmos 32:10
Salmos 33:21
Salmos 34:8
Salmos 34:22

Salmos 37:5	_____
Salmos 37:40	_____
Salmos 40:3	_____
Salmos 2:12	_____
Salmos 5:11	_____
Salmos 7:1	_____
Salmos 9:10	_____
Salmos 16:1	_____
Salmos 17:7	_____
Salmos 21:7	_____
Salmos 22:4	_____
Salmos 22:5	_____
Salmos 22:8	_____

Referência

Vantagens de se confiar em Deus...

Salmos 40:4	_____
Salmos 56:4	_____
Salmos 56:11	_____
Salmos 57:1	_____
Salmos 64:10	_____
Salmos 71:1	_____
Salmos 73:28	_____
Salmos 84:12	_____
Salmos 86:2	_____
Salmos 112:7	_____
Salmos 119:42	_____
Salmos 125:1	_____
Salmos 141:8	_____
Salmos 143:8	_____
Salmos 144:2	_____

RESULTADOS DE NÃO CONFIAR EM DEUS

Davi identifica os resultados de não confiar em Deus:

Referência

Resultado de não confiar em Deus

Salmos 32:10	_____
Salmos 55:23	_____
Salmos 78:21-22	_____

A HISTÓRIA DE CONFIANÇA DE DAVI

Davi nos conta desde quando ele confia em Deus:

Salmos 71:5 Desde minha "_____".

REFERÊNCIAS ADICIONAIS

As seguintes passagens são referências adicionais de como Davi confiava em Deus. Estude as referências. Na coluna fornecida resuma cada versículo em suas próprias palavras:

Referência

Salmos 31:4
Salmos 4:5
Salmos 11:1

Resumo

Capítulo Cinco

Doutrina de Batismos: Parte II

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Identificar quatro Batismos no Novo Testamento.
- Definir a palavra "batizar".
- Explicar a importância do batismo Cristão.
- Mostrar as qualificações que devem ser preenchidas por aqueles que desejam o batismo Cristão.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3:11).

INTRODUÇÃO

O terceiro princípio fundamental relatado em Hebreus capítulo 6 é a doutrina dos batismos.

Em Hebreus 6:2 a palavra "batismo" está no plural. É "doutrina de batismos" [plural], e não "a doutrina do batismo" [singular]. Isto significa que a doutrina completa da fé Cristã compreende mais de um batismo.

QUATRO BATISMOS

O Novo Testamento menciona quatro tipos diferentes batismos. São eles:

- O batismo do sofrimento de Cristo
- O batismo de João
- O batismo Cristão
- O batismo no Espírito Santo

Este capítulo trata dos três primeiros batismos. O capítulo posterior é concernente ao batismo no Espírito Santo.

DEFINIÇÃO

A palavra "batizar" usada na Bíblia significa a imersão completa ou submergir em algo.

BATISMO DE SOFRIMENTO DE CRISTO

Há um batismo no Novo Testamento o qual chamaremos de batismo de sofrimento. Este batismo é citado por Jesus:

"Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado; e quanto me angustio até que o mesmo se realize" (Lucas 12:50).

Este batismo também é mencionado em Marcos 10:38 onde os filhos de Zebedeu pedem o consentimento de sentar-se com Cristo, um à Sua direita e outro à Sua esquerda em Sua glória. Jesus, porém, responde: "Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?" Jesus estava falando do sofrimento que O aguardava através de Sua morte pelos pecados de toda a humanidade. Ele estava para emergir em sofrimentos, ser sepultado, e ressurgir em um novo corpo.

O BATISMO DE JOÃO

O Batismo de João, o Batista, foi o batismo em água junto com a mensagem do arrependimento. João Batista nasceu milagrosamente de Zacarias e Isabel (Lucas 1). Deus tinha um plano especial para sua vida. Ele veio para servir como um "precursor" de Jesus Cristo:

"Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados" (Lucas 1:76-77).

A palavra "precursor" significa alguém que vai antes e prepara o caminho. João veio para pregar a mensagem de arrependimento e o batismo para Israel preparar-se para a vinda do Messias, Jesus Cristo:

"Eu [João Batista] vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3:11).

O ministério de João Batista foi para começar uma nova era espiritual:

"A lei e os Profetas vigoraram até João, desde esse tempo, vem sendo anunciado o Evangelho do Reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele" (Lucas 16:16).

Antes da época de João o povo vivia sob a lei. Os profetas e Sacerdotes serviam como líderes espirituais e interpretes da lei. Somente os Sacerdotes tinham acesso à presença de Deus no templo. Eles serviam como mediadores entre o povo e Deus e ofereciam sacrifícios pelos pecados como Deus tinha ordenado. Tudo isso mudou com a chegada de Jesus Cristo. Através de Sua vida, morte, e ressurreição, Jesus tornou o acesso a Deus possível para todos os homens. Jesus agora serve como mediador entre o pecador e o Deus Justo.

João fez duas exigências ao povo: Arrependimento e confissão dos pecados. Aqueles que estavam dispostos a aceitar aquelas exigências de Deus eram batizados no Rio Jordão como um testemunho público. Era uma prova de que eles haviam se arrependido de seus pecados.

Quando alguns dos líderes religiosos vieram até João para serem batizados, ele recusou-se a fazê-los. Ele exigiu que eles mostrassem evidências de uma verdadeira mudança em suas vidas antes que fossem batizados:

"Vendo ele porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento..." (Mateus 3:7-8).

Arrependimento e remissão dos pecados eram exigidos por João antes que ele batizasse. A frase "Batismo para arrependimento e remissão dos pecados" não significa que estas duas experiências sejam seguidas pelo ato de ser batizado nas águas. O Batismo era uma confirmação visível de que aqueles que eram batizados já tinham uma experiência de arrependimento e perdão.

BATISMO CRISTÃO

A passagem que melhor introduz o que chamaremos de "batismo Cristão" descreve o batismo de Jesus:

"Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu, é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3:13-17).

Jesus não foi batizado por João como evidência de que Ele tinha se arrependido de seus pecados, pois Jesus não tinha pecados para se arrepender. Jesus foi batizado para "cumprir toda justiça". Ele estava dando um exemplo correto do comportamento pelo qual Ele queria que todos os crentes O seguissem.

O BATISMO DE CRIANÇAS

Jesus não foi batizado como uma criança. Na Sua idade infantil, Seus pais O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor, mas Ele não foi batizado (Lucas 2:22). Jesus não foi batizado até que Ele soubesse o que estava fazendo e a razão pela qual Ele o estava fazendo.

Crianças não devem ser batizadas. Elas podem ser apresentadas ao Senhor, mas não devem ser batizadas até compreenderem o significado deste ato. Não há uma idade exata para se determinar quando uma criança obtém este entendimento. Depende do desenvolvimento mental e espiritual de cada criança.

ASPERSÃO OU IMERSÃO?

Algumas igrejas batizam por aspersão com água. Outras batizam por imersão total nas águas. Quando Jesus foi batizado Ele entrou e saiu das águas. Considerando isto e o significado bíblico da palavra "batizar", devemos concluir que Ele imergiu totalmente na água do Jordão.

Ao permitir-se ser batizado, Jesus mostrou obediência a vontade de Deus. Através deste ato de obediência Ele cumpriu o plano de Deus. Quando os crentes são batizados, este ato exterior simboliza a justiça interior pela qual eles são aceitos pela fé.

NECESSIDADES DO BATISMO

Haviam certas condições espirituais para aqueles que desejavam o batismo de João. Há também certas exigências para aqueles que desejam o batismo Cristão.

INSTRUÇÃO:

A primeira exigência para o batismo foi dada por Jesus:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:19-20).

A ordem de Cristo para ensinar os crentes foi dada duas vezes. Eles devem ser instruídos antes e depois do batismo. Os pecadores devem primeiro ouvir e receber o Evangelho para, então, tornarem-se verdadeiros crentes:

"Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados..." (Atos 2:41).

"Eles, tendo ouvido isto, foram batizados..." (Atos 19:5).

"Certa mulher, chamada Lídia...o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia...e foi batizada..." (Atos 16:14-15).

Antes do batismo, os crentes devem receber ensinamentos suficientes para entender o seu significado. Após o batismo, eles devem continuar a receber instruções para se tornarem cristãos maduros. Paulo diz: "deixemo-nos levar para o que é perfeito" (Hebreus 6).

ARREPENDIMENTO:

A Segunda condição para o batismo é o arrependimento pelos pecados. Pedro descreve isto durante seu discurso no Dia de Pentecostes:

"Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos irmão?" (Atos 2:37).

"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebeis o Dom do Espírito Santo" (Atos 2:38).

Observe que o reconhecimento do pecado não é suficiente. É preciso uma ação. As duas ordens que Pedro deu incluíam o arrependimento e o batismo. O arrependimento vem antes do batismo.

FÉ:

A terceira condição para o batismo é a Fé:

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer

será condenado” (Marcos 16:15-16).

Esta necessidade de fé está ilustrada na estória de Filipe e o Etíope que ele encontrou na estrada de Jerusalém a Gaza (Atos 8). Filipe ouviu-o ler o profeta Isaías. Filipe aproximou-se do carro do etíope para explicar-lhe o Evangelho. Seguindo eles caminho a fora, chegaram a um certo lugar onde havia água. Com o pedido do Etíope e de sua confissão, Filipe o batizou:

“Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? [Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco” (Atos 8:36-38).

Filipe disse ao eunuco: "se creres de todo o coração, serás batizado." O eunuco respondeu: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus." Uma pessoa que deseja o batismo Cristão, primeiro precisa confessar a Jesus Cristo como o Filho de Deus.

UMA BOA CONSCIÊNCIA PARA COM DEUS:

Uma quarta condição para o batismo Cristão é uma boa consciência para com Deus. Pedro compara o batismo Cristão nas águas com a experiência de Noé e sua família que foram salvos do juízo quando entraram na arca:

“A qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo” (1 Pedro 3:21).

Pedro ressalta que o propósito do batismo não é a limpeza do corpo físico. Ele diz que a condição para o batismo Cristão é uma perfeita consciência do crente para com Deus.

O MOMENTO CERTO PARA O BATISMO

Para ser batizado nas águas. O crente precisa receber instrução adequada, arrepender-se, crer, e ter uma boa consciência para com Deus. A duração do tempo para que uma pessoa seja batizada vai depender de cada indivíduo.

Algumas igrejas batizam seus membros após um longo período de instrução levando semanas ou meses. Mas a Bíblia diz que no dia de Pentecostes três mil pessoas foram batizadas. Poucas horas antes eles eram descrentes que rejeitavam Jesus como o Messias ou como o Filho de Deus. Do final do sermão de Pedro até o batismo destas pessoas, o tempo de instrução pode ter levado poucas horas :

“Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas” (Atos 2:41).

Filipe batizou o Etíope no mesmo dia em que lhe pregou o Evangelho.

RESUMINDO

A prática da Igreja primitiva em relação ao batismo foi a seguinte:

1. Antes do batismo eles ensinavam as verdades básicas do Evangelho centradas na vida, morte, e ressurreição de Jesus Cristo.
2. Eles relacionavam estas verdades com o ato do batismo.
3. Era necessário um verdadeiro entendimento, arrependimento, e confissão de fé do novo crente, seguido, então, de imediato batismo nas águas.
4. Após o batismo, os novos crentes recebiam instruções adicionais para o desenvolvimento espiritual.

IMPORTÂNCIA DO BATISMO CRISTÃO:

O versículos seguintes revelam a importância espiritual do batismo Cristão:

"Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que por ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida" (Romanos 6: 1-4).

Quando nos arrependemos e aceitamos Jesus Cristo como nosso Salvador, morremos para o pecado e para as coisas antigas. Passamos a ter uma nova vida de justiça para com Deus:

"Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, e sim da graça" (Romanos 6:11,12,14).

O batismo Cristão nas águas é o símbolo da morte e ressurreição de Jesus. Simboliza morte para o pecado quando imergimos na "sepultura" das águas e ressurreição para a nova vida em Deus quando emergimos das águas.

O crente que surge das águas para viver esta nova vida não o faz por seu próprio poder. A nova vida é vivida pelo poder de Deus, o mesmo poder que ressuscitou Jesus da sepultura. (Conhecemos mais sobre viver a nova vida no Capítulo Onze). O efeito do batismo nas águas depende do arrependimento e fé da pessoa que for batizada. Sem isto, o batismo não tem valor.

O verdadeiro batismo Cristão significa que somos batizados em Cristo Jesus, não em uma igreja ou denominação (Gálatas 3:27).

BATISMOS: UM CONTRASTE

Tanto o batismo de João quanto o batismo Cristão ocorrem nas águas, mas há uma diferença entre eles. Quando Paulo visitou a cidade de Éfeso ele encontrou um grupo de pessoas que eram discípulos de João Batista. Eles tinham ouvido a mensagem de João sobre o arrependimento e foram batizados, mas não nunca tinham escutado nada sobre o Evangelho de Jesus:

"Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus. Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus" (Atos 19:1-5).

Após Paulo ter pregado o Evangelho, estas pessoas o aceitaram e foram batizadas novamente. Agora elas estavam sendo batizadas em o nome do Senhor Jesus. Este exemplo mostra que o batismo de João e o batismo Cristão são diferentes. O batismo de João não foi mais aceito após a morte e ressurreição de Jesus. Aqueles que haviam sido batizados no batismo de João, eram batizados novamente no batismo Cristão.

A mensagem de João preparou o coração do povo de Israel para a revelação do Messias, Jesus Cristo. Pelo batismo, eles davam testemunho público de arrependimento de seus pecados e de que acreditavam na vinda do Messias.

Depois da morte e ressurreição de Jesus, as pessoas eram, então, batizadas em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Aceitavam, assim, publicamente a mensagem do Evangelho e o fato de que o mesmo havia mudado suas vidas. Jesus ordenou este batismo (Mateus 28:19).

A diferença entre o batismo de João e o batismo Cristão é que o batismo Cristão é para ser realizado em total autoridade em nome do Deus Pai, Filho, e Espírito Santo.

O batismo de João não era praticado com esta mesma autoridade. Era apenas um batismo de arrependimento e confissão de fé em relação a vinda do Messias. O batismo Cristão é um batismo no qual se confessa e aceita o completo plano redentor de Deus.

PALAVRAS DITAS NA HORA DO BATISMO:

Temos discutido as necessidades que devem ser encontradas antes do batismo e afirmado que o mesmo deve ser em imersão total nas águas. Uma pergunta permanece: Quais as palavras que devem ser ditas na hora do batismo?

Jesus disse para batizar em nome do "Pai, do Filho, e do Espírito Santo". Muitos Ministros usam exatamente estas palavras quando batizam e isto está de acordo com a Palavra. Mas também é aceitável usar apenas o nome do Senhor Jesus. A Bíblia diz que os discípulos batizaram em o nome do Senhor Jesus (Atos 8:16; 10:16; 19:5).

Jesus não ordenou Seus discípulos a batizar nos nomes [plural] do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mas no "nome" [singular] das pessoas da Trindade de Deus.

O nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, é o nome "Senhor Jesus Cristo"...

"Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade" (Colossenses 2:9).

A Bíblia ensina que somos batizados em Cristo (Romanos 6:3).

Algumas denominações têm tido muitas controvérsias sobre as palavras a serem ditas na hora do batismo. Discutem sobre quais palavras estão corretas e sobre quais estão erradas. Mas de acordo com a Bíblia, o batismo deve ser "em o nome do Senhor Jesus Cristo" ou em o "nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo", ambos são aceitáveis na hora do batismo. Não há conflitos entre os dois. Ambos referem-se à Trindade - ao Pai, Filho, e Espírito Santo.

Para estar de acordo com a Bíblia e ao mesmo tempo trazer unidade nesta área, sugerimos as seguintes palavras:

"Sob o fundamento da confissão de sua fé , em o nome de Deus Pai, do Filho, e do Espírito Santo, eu o batizo no Senhor Jesus."

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Defina a palavra "batizar".

3. Por que o batismo Cristão é importante?

4. Quais são as quatro qualificações que devem ser encontradas naqueles que desejam o batismo Cristão?

5. Quais são os quatro tipos de batismos mencionados no Novo Testamento?

6. No Novo Testamento, como os pecadores arrependidos eram batizados?

7. Dê a referência bíblica a qual prova que há diferença entre o batismo de João e o Batismo Cristão.

8. As crianças precisam ser batizadas?

9. Com qual idade uma criança pode ser batizada nas águas?

10. Se as frases forem VERDADEIRAS, escreva a letra V no espaço em branco. Se forem FALSAS, escreva a letra F no espaço em branco.

- a. _____ Se você fosse batizado apenas em o nome do Senhor Jesus Cristo, você poderia ser batizado novamente em o nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.
- b. _____ A palavra bíblica "batizar" significa imergir ao invés de aspergir com água.
- c. _____ Você deve entender o significado do batismo antes de ser batizado.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Este capítulo apresenta o assunto sobre a doutrina do batismo. Para aumentar seus conhecimentos sobre o estudo dado, aconselhamos ler as seguintes passagens bíblicas concernentes ao batismo:

Mateus 3:6,7,11-16; 11:11-12; 14:2; 16:4; 20:22-23; 21:25

Marcos 1:4,5,8,9; 10:38-39; 11:30; 16:16

Lucas 3:3,7,12,16,21; 7:29-30; 12:50; 20:4

João 1:25-28,33; 3:22-23,26; 4:1-2; 10:40

Atos 1:5,22; 2:38,41; 8:12,13,16,36,38; 9:18; 10:37,47-48; 11:16; 13:24; 18:8,25; 19:3,4,5; 22:16

Romanos 6:3-4

1 Coríntios 1:13-16; 10:2; 12:13; 15:29

Gálatas 3:27

Efésios 4:5
Colossenses 2:12

1 Pedro 3:21

Hebreus 6:2

Capítulo seis

Doutrina de Batismos: Parte II

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Explicar alguns propósitos do Espírito Santo.
- Explicar como receber o batismo do Espírito Santo.
- Identificar o sinal físico do batismo do Espírito Santo.
- Identificar a verdadeira evidência do batismo no Espírito Santo.
- Reconhecer os dons e o fruto do Espírito Santo.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

INTRODUÇÃO

No último capítulo aprendemos o significado da palavra "batizar" e estudamos três dos quatro batismos mencionados no Novo Testamento. Você aprendeu sobre o batismo de sofrimento experimentado por Jesus, o batismo de João Batista, e o batismo Cristão nas águas. Este capítulo diz respeito ao quarto batismo o qual é o batismo do Espírito Santo.

PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

Após a ressurreição e antes de retornar aos céus, Jesus deu importantes instruções aos seus seguidores:

"Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder" (Lucas 24:49).

A promessa na qual Jesus se referia era o Espírito Santo. Jesus já havia falado anteriormente a Seus seguidores:

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros" (João 14:16-18).

PROPÓSITO DO ESPÍRITO SANTO

Um dos principais propósitos do Espírito Santo é dado na passagem já citada: Confortar os

crentes. Mas a Bíblia cita muitos outros propósitos do Espírito Santo na vida do crente. Leia as seguintes passagens:

Atos 2:4
1 Coríntios 6:19
1 Coríntios 6:17
Romanos 8:26
João 16:13
Romanos 5:5
2 Coríntios 3:18
1 Coríntios 2:10
João 14:26
João 4:24
Efésios 3:16
Romanos 8:11
2 Tessalonicenses 2:13-14
Tito 3:5
João 16:8-11
Romanos 8:16
Romanos 8:2
Marcos 13:11
1 Coríntios 2:4
Atos 1:8
João 4:24

A EVIDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo tem muitos propósitos nas vidas dos crentes, mas o principal propósito e a verdadeira evidência do batismo do Espírito Santo é fazer do cristão uma testemunha poderosa do Evangelho:

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra" (Atos 1:8).

A evidência do batismo do Espírito Santo foi concedida imediatamente na vida do apóstolo Pedro. Antes do dia de Pentecostes ele tinha, covardemente, negado que conhecia o Senhor Jesus. Após seu batismo no Espírito Santo, Pedro levantou-se e deu um testemunho poderoso do Evangelho que resultou na salvação de três mil pessoas. Foi o poder do Espírito Santo na Igreja primitiva que resultou na divulgação do Evangelho no mundo. O livro de Atos é um registro deste testemunho poderoso que foi a evidência do batismo no Espírito Santo.

BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Há sete passagens no Novo Testamento onde a palavra "batizar" é usada em relação ao Espírito Santo. Em quatro destas passagens estão as palavras de João Batista registradas nos Evangelhos:

"Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mateus 3:11).

"Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo" (Marcos 1:8).

"Disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Lucas 3:16).

"Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo" (João 1:33).

Jesus também falou sobre o batismo do Espírito Santo:

"Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (Atos 1:5).

Quando Pedro falou dos eventos que tomaram lugar na casa de Cornélio, ele citou as palavras de Jesus:

"Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo" (Atos 11:16).

Paulo também usou a palavra "batizar" em relação ao Espírito Santo:

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer Judeus, quer Gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito" (1 Coríntios 12:13).

O uso da frase "batizar em" o Espírito Santo é o mesmo como quando é usado para descrever o batismo Cristão nas águas. Em ambos os casos o batismo é uma confirmação externa da condição espiritual interna.

O Espírito Santo veio dos céus para os discípulos no dia de Pentecostes e imergiu neles [ou os batizou]. Pedro disse que esta experiência foi o cumprimento da promessa de Deus: Esta promessa foi dada em Joel 2:28.

O SINAL FÍSICO

O Espírito Santo é invisível aos olhos naturais. Jesus O comparou ao vento:

"O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito" (João 3:8).

Embora o vento seja invisível, os efeitos que ele produz podem ser vistos e ouvidos. Quando o vento sopra, a poeira sobe, as árvores se curvam, as folhas caem, as ondas do mar fazem barulho, e as nuvens movem-se pelos céus. Estas são as evidências físicas do vento. O mesmo acontece com o Espírito Santo. Embora seja invisível, os efeitos que o Espírito Santo produz podem ser vistos e ouvidos.

Há três passagens no Novo Testamento onde lemos o que aconteceu quando as pessoas

foram batizadas no Espírito Santo:

DIA DE PENTECOSTES:

Atos 2:2-4 é o registro do que aconteceu no dia de Pentecostes:

"De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (Atos 2:2-4).

CASA DE CORNÉLIO:

Atos 10:44-46 registra o que aconteceu quando Pedro pregava o Evangelho para um homem chamado Cornélio e sua família:

"Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra e os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o Dom do Espírito Santo. Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus" (Atos 10: 44-46).

CONVERTIDOS EM ÉFESO:

Atos 19:6 descreve o que aconteceu ao primeiro grupo de convertidos em Éfeso:

"E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam" (Atos 19:6).

Quando comparamos estas passagens vemos que não há nenhum sinal físico que seja comum nas três: Os que receberam o batismo do Espírito Santo falaram em outras línguas. Outros sinais sobrenaturais do Espírito Santo são mencionados, mas nenhum como tendo acontecido em todas as ocasiões.

No dia de Pentecostes houve o som de um vento impetuoso e línguas visíveis de fogo foram vistas. Isto, porém, não foi registrado nas outras duas ocasiões.

Em Éfeso os novos convertidos profetizaram. Mas isto não é mencionado como tendo ocorrido no dia de Pentecostes ou na casa de Cornélio.

Outro sinal evidente que os apóstolos observaram na experiência de Cornélio e sua família foi que eles falavam em línguas. Este sinal físico foi uma prova para os discípulos que eles tinham sido batizados no Espírito Santo.

Por estes registros bíblicos podemos concluir que o sinal de falar em línguas através do poder do Espírito Santo confirma que a pessoa foi batizada pelo Espírito Santo.

AS LÍNGUAS

O sinal de "línguas" pode ser idiomas conhecidos pelo homem. Isto foi o que aconteceu no dia de Pentecostes:

"Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?" (Atos2:7-8).

"Línguas" pode ser também um idioma não conhecido pelo homem. Isto é chamado de outra língua:

"Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios" (1 Coríntios 14:2).

PROPÓSITO DAS LÍNGUAS

As "outras línguas" recebidas através do batismo no Espírito Santo tem muitos propósitos na vida do crente. 1 Coríntios capítulo 14 identifica alguns dos propósitos para a manifestação de línguas:

- Orar a Deus: Versículo 2
- A própria edificação do crente: Edificação significa crescimento espiritual: Versículo 4
- Quando interpretadas edificam a Igreja: Versículo 12
- Intercessão: Versículo 14 (Veja também Romanos 8:26-27)
- Sinal para os incrédulos: Versículo 22
- Cumprimento da profecia: Versículo 21 (Veja também Isaías 28:11-12)
- Oração: Versículo 15,17

OBJEÇÕES

Algumas pessoas fazem objeção ao sinal de falar em línguas. Estas são algumas das objeções que eles levantam:

TODOS OS CRISTÃOS TÊM O ESPÍRITO SANTO:

Uma das objeções mais comuns é que todo cristão recebe o Espírito Santo quando é convertido e não precisa de nenhuma outra experiência para receber o batismo do Espírito Santo.

Os apóstolos arrependeram-se de seus pecados e creram em Jesus como o Messias. Eles tinham testemunhado pessoalmente e aceitaram como verdade os fatos de Sua morte, sepultamento, e ressurreição. Jesus disse a eles:

"Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (Atos 1:5).

A experiência prometida de ser batizado no Espírito Santo veio no dia de Pentecostes:

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (Atos 2:4).

Embora os apóstolos já fossem crentes genuínos não foi antes do dia de Pentecostes que eles foram cheios [batizados] do Espírito Santo. O povo de Samaria tinha ouvido o Evangelho. Eles tinham acreditado e sido batizados. Mas eles não tinham recebido o Espírito Santo:

"Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo" (Atos 8:14-17).

O povo de Samaria recebeu salvação através do ministério de Filipe. Eles receberam o Espírito Santo através do ministério de Pedro e João. Receber o batismo do Espírito Santo e receber a salvação são experiências separadas.

Atos 19:1-6 descreve como Paulo foi para Éfeso e encontrou alguns descritos como "discípulos". A primeira pergunta de Paulo foi, "Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes?" Se tais pessoas tivessem recebido o batismo do Espírito Santo quando receberam a salvação teria sido tolice de Paulo fazer tal pergunta. O fato de Paulo ter feito tal pergunta deixa claro que as pessoas tornam-se crentes em Cristo sem receber o batismo do Espírito Santo. Mesmo que uma pessoa receba o batismo do Espírito Santo na mesma hora que se converte, estas são, na verdade, duas experiências distintas.

O ministério do Espírito Santo tem operado através da eternidade. O Antigo Testamento fala do Espírito Santo vindo sobre os líderes espirituais de Israel. O Espírito Santo também opera na vida de um pecador para conduzi-lo à Cristo.

Mas isto é diferente de estar cheio do Espírito Santo. Jesus deixou claro quando disse:

"O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (João 14:17).

O Espírito Santo estava com os discípulos naquela época, mas não estava neles. Eles foram cheios [batizados] do Espírito Santo no dia de Pentecostes. O Espírito Santo está COM o pecador para conduzi-lo à Jesus Cristo. Mas isto não é o mesmo como Ele estar NO crente.

O Espírito Santo estava com os líderes espirituais na época do Antigo Testamento. Mas Ele ainda não estava neles. Esta é a diferença entre os ministérios do Espírito Santo no Antigo e no Novo Testamentos.

TODOS FALAM EM LÍNGUAS?:

Outra objeção em relação as línguas vem através da falta de entendimento sobre uma questão de Paulo em 1 Coríntios 12:30. Ele pergunta, "Falamos todos em outras línguas?" A resposta para sua pergunta é "Não, nem todos falam em outras línguas."

Mas Paulo não está falando aqui da experiência de ser batizado no Espírito Santo. A discussão diz respeito aos dons do Espírito Santo que podem ser usados pelo crente na Igreja:

"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na Igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" (1 Coríntios 12:27-28).

Paulo está falando de dons que podem ser usados pelos membros da Igreja. Um desses dons do Espírito Santo é "diversidade de línguas". É uma habilidade para dar mensagens especiais à Igreja em línguas sob o poder do Espírito Santo. Embora todos possam experimentar o sinal de línguas quando batizados no Espírito Santo, nem todos recebem o dom de diversidades de línguas.

MEDO:

Alguns crentes não procuram o batismo do Espírito Santo porque temem receber uma experiência que não é de Deus. Mas a Bíblia diz:

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?" (Mateus 7:7-11).

Se um crente pede a Deus por um dom, como um bom pai terreno, Deus não lhe permitirá receber nada que lhe traga algum dano.

EXPERIÊNCIA EMOCIONAL:

Outra objeção para as línguas é que ela é uma experiência emocional. Muitos crentes que receberam o batismo do Espírito Santo enfatizam suas próprias reações emocionais para descrever a experiência. O homem é, de fato, uma criatura emotiva. A conversão não elimina as emoções do homem. Ele continuará experimentando alegrias e tristezas.

A conversão liberta as emoções humanas do controle do pecado. Ela redireciona estas emoções para a adoração a Deus. A palavra "gozo" nas Escrituras está associada com o Espírito Santo. Em Atos 13:52 lemos que "Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo."

Algumas pessoas reagem com grande emoção à alegria que vem com o batismo do Espírito Santo porque elas são naturalmente mais sensíveis do que as outras pessoas. Elas podem gritar, sorrir ou experimentar outras sensações em seus corpos. Mas estas reações emocionais não são um sinal do batismo do Espírito Santo. O verdadeiro sinal inicial exterior é falar em línguas.

Não é necessário demonstrar grandes emoções tais como sorrir, gritar, dançar, etc., para ser batizado no Espírito Santo.

Mas não devemos criticar aos que demonstram tais reações. A Bíblia narra sobre reações emocionais daqueles que tiveram uma experiência poderosa com Deus. Pessoas tremem, prostram-se ao chão, gritam, regozijam-se, e dançam diante de Deus.

É interessante observar a reação emocional das pessoas nos diversos eventos esportivos. Elas gritam, sorriem, pulam e expressam vários tipos de emoções nos jogos esportivos. Como, então não reagirmos com alegria e emoção ao recebermos o dom do Espírito Santo em nossas vidas, o qual será usado para os diversos propósitos da Igreja?

O Salmista Davi concorda com isto. Ele apresenta grande alegria e devoção a Deus (Salmos 95:1-3 e 150:3-6).

Você não deve temer que o batismo no Espírito Santo lhe conduza a fazer algo errado ou a perder o controle emocional. A Bíblia diz:

"Os Espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas" (1 Coríntios 14:32).

Isto significa que qualquer que seja o dom dado por Deus, ele está sujeito ao controle total daquele que o usa. Deus não faz nada errado porque...

"Deus não é de confusão, e sim de paz..." (1 Coríntios 14:33).

DONS DO ESPÍRITO SANTO

Jesus deixou Seus seguidores com a responsabilidade de divulgar a mensagem do Evangelho até os confins da terra. O poder do Espírito Santo os ajudaria a cumprir esta tarefa. Parte deste "poder" foi o dom especial concedido aos crentes pelo Espírito Santo a fim de equipá-los para o ministério.

Estes dons espirituais não são a mesma coisa que talentos naturais. Talentos e habilidades naturais são concedidos na hora do nascimento físico e/ou desenvolvidos pelo esforço natural durante nossa existência. Eles podem ser usados no ministério da Igreja, mas são diferentes dos dons espirituais.

Dons espirituais vêm do Espírito Santo com os seguintes propósitos:

"Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo. Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para o outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" (Efésios 4:12-15).

Esta passagem revela que os dons espirituais são para:

- Aperfeiçoamento dos santos.
- Promover o trabalho do ministério.
- Edificar a Igreja como corpo de Cristo.

Os objetivos destes dons são para:

- Estarmos unidos na fé.
- Desenvolver nosso conhecimento sobre Cristo.
- Desenvolver nossa perfeição, tendo a Cristo como nosso modelo.
- Não seguirmos falsas doutrinas.
- Amadurecermos espiritualmente em Cristo.

Algumas igrejas advogam que os dons do Espírito Santo não são para os crentes atuais.

Elas ensinam que alguns dos dons como milagres e falar em outras línguas foram apenas para a Igreja primitiva.

A resposta para tais objeções é esta: o Senhor deu os dons para executar certos propósitos na Igreja. O Senhor não vai retirar nenhum destes dons sem seus propósitos serem realizados. Todas as nossas igrejas estão em unidade? Nós temos conhecimento completo do Senhor Jesus? Estamos todos caminhando em perfeição, firmes, e maduros? Temos impedido que falsas doutrinas invadam nossas igrejas?

A resposta para estas perguntas é "não". Nenhum dos dons ministeriais já tiveram seus propósitos cumpridos. Por esta razão, todos os dons que Deus deu para cumprir estes objetivos ainda estão operando hoje. A Bíblia também diz que "os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis" (Romanos 11:29). Isto significa que Deus não mudará Seus propósitos e nem retirará um dom ou um objetivo que Ele tenha dado.

O Espírito Santo dá a cada crente pelo menos um dom espiritual (1 Pedro 4:10; Efésios 4:7, 1 Coríntios 12:7). É importante que nós descubramos e usemos nossos dons na Igreja. As principais passagens que explicam os dons espirituais disponíveis aos crentes por meio do Espírito Santo são Romanos 12:1-8, 1 Coríntios 12:1-31, Efésios 4:1-16 e 1 Pedro 4:7-11.

FRUTO DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo desenvolve na vida do crente qualidades que a Bíblia chama de "fruto do Espírito". O fruto do Espírito Santo se refere a natureza do Espírito Santo sendo evidente na vida de um crente. Deus deseja que todos os frutos sejam evidentes na vida de cada Cristão (Gálatas 5:22-23).

O desenvolvimento destas qualidades é uma outra importante função do Espírito Santo na vida do crente.

RECEBENDO O ESPÍRITO SANTO

O que segue são orientações bíblicas para o recebimento do batismo do Espírito Santo.

ARREPENDER-SE E SER BATIZADO:

Isto o colocará numa posição de receptividade espiritual:

"Respondeu-lhe Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38).

CREIA:

"Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar" (Atos 2:39).

BUSQUE:

"...levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão

rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele crescem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado” (João 7:37-39).

RECONHEÇA-O COMO UM DOM:

O Espírito Santo já foi concedido à Igreja no dia de Pentecostes. Por ser um dom, você não pode fazer nada para merecê-lo (Gálatas 3:2,5,14).

Comece o orar e a agradecer a Deus por receber o Dom do Espírito Santo.

ENTREGUE-SE A DEUS:

Não tenha medo de falar a linguagem do Espírito quando estiver orando e adorando a Deus. Quando orar a Ele de forma audível talvez seus lábios venham a tremer. Renda-se ao Espírito Santo e Ele falará através de você palavras estranhas ao seu entendimento. Isto é um sinal do batismo no Espírito Santo:

“Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo” (Isaías 28:11).

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2:4).

SOLICITE AS ORAÇÕES DE OUTROS CRENTES:

O Espírito Santo pode ser concedido através da imposição de mãos (Atos 8,9,19) ou sem a imposição de mãos (Atos 2,4,10). Estude estes capítulos que mostra como o Espírito encheu os crentes e que podem ajudá-lo a experimentar o batismo no Espírito Santo.

TESTE

1. Quais são alguns dos propósitos do Espírito Santo na vida do crente?

2. Dê seis orientações para receber o batismo do Espírito Santo.

3. Escreva o Versículo-Chave de memória.

4. Qual é o sinal físico exterior do batismo do Espírito Santo?

5. Qual é a verdadeira evidência do batismo do Espírito Santo? Dê uma referência bíblica que confirme sua resposta.

6. Qual é o significado do termo "fruto" do Espírito Santo?

7. Liste o fruto do Espírito Santo que deve estar na vida do crente.

8. Quais são alguns dos propósitos dos dons do Espírito Santo?

9. Diga o porque desta frase ser falsa: "Nem todos os dons do Espírito Santo são para nós hoje. Alguns deles foram somente para a igreja primitiva."

10. Quais são as quatro principais objeções que algumas pessoas têm contra o sinal de falar em outras línguas?

11. Alguma destas objeções são válidas ou baseadas nas Escrituras?

PARA ESTUDO ADICIONAL

Este capítulo apresentou o estudo do Espírito Santo através do tema do batismo no Espírito Santo. Prossiga seu estudo do Espírito Santo com o seguinte esboço:

A NATUREZA DO ESPÍRITO SANTO

- Ele é chamado Deus: Atos 5:3-4
- Onipresente: Ele está presente em todo o lugar. Salmos 139:7
- Onisciente: Ele conhece todas as coisas. 1 Coríntios 2:10-11
- Onipotente: Ele tem todo o poder. Atos 1:8
- Eterno: Ele não tem fim. Hebreus 9:14
- Igual com o Pai e o Filho: Mateus 3:16-17

A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

- Ele tem uma mente: Romanos 8:27
- Esta mente é inteligente: 1 Coríntios 2:10-11
- Ele perscruta a mente humana: 1 Coríntios 2:10
- Ele tem uma vontade: 1 Coríntios 12:11
- Ele guia e direciona: Atos 16:6-7,10
- Ele fala: Atos 8:29
- Ele ama: Romanos 15:30
- Ele se entristece: Efésios 4:30
- Ele intercede: Romanos 8:26

UMA NATUREZA SENSÍVEL

O Espírito Santo tem uma natureza sensível. Devemos ter cuidado para não:

- Mentir ao Espírito Santo: Atos 5:3-4
- Resistir ao Espírito Santo: Atos 7:51
- Extinguir o Espírito Santo: 1 Tessalonicenses 5:19
- Provocar o Espírito Santo: Salmos 78:40
- Insultar o Espírito Santo: Hebreus 6:4-6
- Irritar o Espírito Santo: Isaías 63:10
- Blasfemar contra o Espírito Santo: Mateus 12:31-32

NOMES E TÍTULOS DO ESPÍRITO SANTO

Os nomes e títulos do Espírito Santo nos dão um conhecimento maior de Sua natureza e de Seu propósito. Ele é chamado:

- O Espírito de Deus: 1 Coríntios 3:16
- O Espírito de Cristo: Romanos 8:9
- O Espírito Eterno: Hebreus 9:14
- O Espírito da Verdade: João 16:13; 14:26
- O Espírito da Graça: Hebreus 10:29
- O Espírito da Vida: Romanos 8:2
- O Espírito de Glória: 1 Pedro 4:14
- O Espírito de Sabedoria e Revelação: Efésios 1:17
- O Consolador: João 14:26
- O Espírito da Promessa: Atos 1:4-5
- O Espírito de Santidade: Romanos 1:4
- O Espírito de Fé: 2 Coríntios 4:13
- O Espírito de Adoção: Romanos 8:15

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

Os seguintes símbolos são usados na Bíblia para representar o Espírito Santo:

■ A Pomba:	João 1:32
■ Óleo:	Lucas 4:18
■ Água:	João 7:37-39
■ O Selo:	Efésios 1:13
■ Vento:	João 3:8
■ Rios:	João 7:38-9
■ Fogo: que significa:	
Presença do Senhor:	Êxodo 3:2
Aprovação:	Levítico 9:24
Proteção:	Êxodo 13:21
Purificação:	Isaías 6:1-8
O dom do Espírito Santo:	Atos 2:3
Julgamento:	Hebreus 12:29

Capítulo Sete

Imposição de Mãos

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Definir o que é imposição de mãos.
- Identificar o propósito da imposição de mãos na época do Antigo Testamento.
- Identificar o propósito da imposição de mãos na época do Novo Testamento.
- Listar as qualificações para o ministério da imposição de mãos.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra de sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios" (Atos 14:3).

INTRODUÇÃO

A doutrina da imposição de mãos é o quarto princípio no fundamento da fé cristã. A imposição de mãos é um ato no qual uma pessoa coloca suas mãos sobre outra pessoa com um definitivo propósito espiritual. A imposição de mãos é seguida por uma oração ou uma profecia.

O REGISTRO DO ANTIGO TESTAMENTO

A imposição de mãos no Antigo Testamento foi usada com o seguinte propósito:

1. Transferência de benção espiritual ou autoridade. [Transferência significa que algo espiritual flui daquele que está impondo as mãos para o que está sendo tocado.]
2. Confirmação pública de uma benção espiritual ou autoridade recebida de Deus.
3. Compromisso para com Deus para um ministério especial.

Três exemplos no Antigo Testamento ilustram estes propósitos da imposição de mãos:

ISRAEL:

Gênesis 48 é o primeiro registro da imposição de mãos para um proveito espiritual. José tomou consigo a seus dois filhos, Efraim e Manassés, e os levou a seu pai para abençoá-los (Gênesis 48.14).

A benção de Jacó foi transferida para seus dois netos ao colocar suas mãos sobre suas cabeças.

OS LEVITAS:

Os Levitas foram ordenados por Deus para servir a congregação de Israel como líderes espirituais. Nesta posição eles representavam o povo diante de Deus. A imposição de mãos foi a confirmação para o povo da autoridade dos Levitas diante de Deus:

"Quando, pois, fizerem chegar os Levitas perante o SENHOR, os filhos de Israel porão as mãos sobre eles" (Números 8:10).

MOISÉS:

Quando Moisés estava no fim de seu ministério terrestre, ele pediu ao Senhor para indicar um novo líder sobre Israel:

"Disse o SENHOR a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos; apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; e dá-lhe, à vista deles, as tuas ordens. Põe sobre ele da tua autoridade, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel. Fez Moisés como lhe ordenara o SENHOR, porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; e lhe impôs as mãos e lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara por intermédio de Moisés" (Números 27:18-20,22-23).

Os resultados desta imposição de mãos estão registrados em Deuteronômio 34:9.

A imposição de mãos de Moisés sobre Josué foi importante tanto para o próprio Josué como para a congregação de Israel. Por este ato, Moisés transferiu para Josué uma medida de sabedoria e honra que ele havia recebido de Deus. Moisés também confirmou ao povo a escolha de Josué por Deus como o novo líder.

O REGISTRO DO NOVO TESTAMENTO

Cinco propósitos gerais para a imposição de mãos no Novo Testamento.

SINAIS SOBRENATURAIS:

Jesus praticou a imposição de mãos em Seu ministério:

"...Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos" (Marcos 6:5).

"Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava. Impondo as mãos sobre cada um" (Lucas 4:40).

"E, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus" (Lucas 13:13).

Em Sua última mensagem aos discípulos no final de Seu ministério terrestre, Jesus listou os sinais sobrenaturais que iriam acompanhar a pregação do Evangelho:

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome,

expelirão demônios; falarão novas línguas;pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados” (Marcos 16:17-18).

Um destes sinais sobrenaturais foi a imposição de mãos através da qual Deus curaria o enfermo e operaria outros milagres. Marcos 16:17-18 confirma que esta prática era para continuar após o término do ministério de Cristo na terra.

A imposição de mãos em nome de Jesus é usada para ministrar cura ao enfermo. A pessoa que impõe suas mãos em alguém que está doente transfere a cura sobrenatural e poderosa de Deus. Às vezes o enfermo realmente sente o poder de Deus em seu corpo. Outras vezes não há nenhum sentimento físico, mas isto não significa que a cura não ocorre. A imposição de mãos é um ato de fé e obediência a Palavra de Deus. Sua efetividade não depende de sentimentos ou emoções.

O tempo para a cura ser efetuada varia muito. Às vezes a cura completa é recebida instantaneamente na ocasião da imposição de mãos. Outras vezes a cura vem gradualmente (Marcos 8:22-25). É importante instruir aqueles que estão desejosos da cura concernente a importância de manter a fé até que a cura seja completada. (Instruções adicionais são fornecidas no curso do Instituto Bíblico Tempo de Colheita, "Batalha pelo Corpo".)

O livro de Atos registra como Deus usou a imposição de mãos pelos crentes para operar milagres, curas e outros sinais sobrenaturais confirmando Sua Palavra (Atos 14:3; 5:12; 9:17; 19:11; 28:8).

BATISMO DO ESPÍRITO SANTO:

Outro propósito da imposição de mãos é o batismo do Espírito Santo. Há cinco exemplos registrados no livro de Atos pelos quais a pessoas receberam o batismo no Espírito Santo. O primeiro exemplo é aquele dos discípulos na casa em Jerusalém no dia de Pentecostes. Você pode ler sobre isto em Atos 2:1-4. Um outro exemplo são os novos convertidos em Samaria em Atos 8:14-20; Saulo de Tarso em Atos 9:17; Cornélio e sua família em Atos 10:44-46; e os discípulos em Éfeso em Atos 19:1-6.

Em três destes exemplos o batismo do Espírito Santo foi ministrado a outros crentes através da imposição de mãos:

- Atos 8:18 declara que "através da imposição de mãos dos apóstolos o Espírito Santo foi concedido."
- Em Damasco, Ananias pôs suas mãos sobre Saulo, que recuperou sua visão e foi cheio do Espírito Santo.
- Em Éfeso, os discípulos para quem Paulo ministrou receberam o Espírito Santo após Paulo impor suas mãos sobre eles.

A imposição de mãos não é o único modo das pessoas receberem o batismo no Espírito Santo. Em Jerusalém e na casa de Cornélio as pessoas receberam a experiência sem a imposição de mãos. Mas há base Bíblica para que o batismo do Espírito Santo seja ministrado através da imposição de mãos.

TRANSMITIR OS DONS ESPIRITUAIS:

Outro propósito para a imposição de mãos é transmitir os dons espirituais. Paulo escreve a

Timóteo:

"Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério" (1 Timóteo 4:14).

Paulo refere-se novamente a experiência espiritual de Timóteo:

"Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos" (2 Timóteo 1:6).

A imposição de mãos foi unificada com o dom da profecia para direcionar, encorajar, e fortalecer Timóteo no cumprimento do seu ministério dado por Deus.

COMISSIONAR OS OBREIROS CRISTÃOS:

Outro propósito da imposição de mãos é comissionar os obreiros Cristãos. "Comissionar" significa autorizar, designar, ou enviar em uma missão. Quando os líderes espirituais estavam esperando perante o Senhor em Antioquia...

"...disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram. Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre" (Atos 13:2-4).

A Bíblia indica que Deus já havia falado particularmente a Paulo e Barnabé sobre a obra que Ele queria que eles realizassem. A revelação pública foi uma confirmação do chamado que eles já haviam recebido.

Os líderes não enviaram Paulo e Barnabé em suas missões imediatamente. Eles gastaram algum tempo jejuando e orando. Os dois só foram enviados após a imposição de mãos pelos líderes da igreja.

Paulo também impôs as mãos sobre Timóteo para comissioná-lo ao seu ministério (2 Timóteo 1:6).

A prática de imposição de mãos para delegar os obreiros cristãos não era usada abertamente pelos missionários e ministros. A marca dos primeiros diáconos (Atos 6:1-6) foi acompanhada pela imposição de mãos:

O serviço para o qual estes homens foram designados na igreja de Jerusalém veio a ser conhecido pelo título de "diácono". O método para indicar os diáconos está descrito em Atos 6:3-6. Os apóstolos deram ao povo a responsabilidade para escolher homens qualificados para cumprir o serviço.

Estes homens eram trazidos diante dos apóstolos que impunham as mãos sobre eles e oravam. Por este ato os apóstolos demonstravam que estes homens estavam qualificados para exercerem o ofício. Os apóstolos os designavam a Deus para a tarefa a qual eles eram escolhidos e transmitiam a eles uma medida de seus conhecimentos espirituais necessários para a tarefa.

DEDICAR CRIANÇAS

Não é bíblico batizar crianças, pois elas não podem se arrepender ou crer em relação as obrigações antes do batismo. Mas através da imposição de mãos, as crianças podem ser dedicadas a proteção, direção e bênçãos de Deus:

"Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava" (Marcos 10:16).

CUIDADO ESPECIAL

O Novo Testamento faz uma ressalva em relação a imposição de mãos:

"A ninguém imponhas precipitadamente as mãos. Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro" (1 Timóteo 5:22).

Porque ocorre um ato de transferência espiritual quando se impõe as mãos sobre alguém, é sábio ser cauteloso no uso desta prática. Se a pessoa que impõe as mãos não está bem espiritualmente, a prática não é efetiva. A Bíblia é clara sobre quem está qualificado para impor as mãos sobre outro para transmitir benefícios espirituais:

CRENTES:

Os crentes podem impor as mãos sobre outros:

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem...se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados" (Marcos 16:17-18).

As qualificações dos verdadeiros crentes foram discutidas nos capítulos anteriores no ensinamento do princípio de arrependimento de obras mortas e de fé para com Deus.

APÓSTOLOS E DISCÍPULOS:

"Vendo, porém, Simão que pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito Santo..." (Atos 8:18).

"Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos...e fiques cheio do Espírito Santo" (Atos 9:17).

Os Apóstolos e os Discípulos eram homens nomeados e ungidos de Deus. Eram crentes maduros e exemplos de líderes qualificados.

MEMBROS DO PRESBITÉRIO:

"...com a imposição de mãos do presbitério" (1 Timóteo 4:14).

Os mais altos padrões para um presbítero, também conhecido como ancião, estão registrados em 1 Timóteo 3:1-7 e Tito 1:6-9.

SUMÁRIO

Os cinco propósitos para a imposição de mãos no Novo Testamento são:

- Sinais sobrenaturais

- Batismo do Espírito Santo
- Transmitir dons espirituais
- Comissionar obreiros Cristãos
- Dedicção de crianças

Compreender e usar a imposição de mãos é importante porque Jesus indicou a prática como sendo parte do ministério da Igreja.

A imposição de mãos é uma prática espiritual esquecida em muitas igrejas hoje em dia. Mas...

- Considere o impacto na divulgação do Evangelho se todo crente fosse efetivo na imposição de mãos para curas e milagres.
- Considere o impacto na divulgação do Evangelho se os dons espirituais estivessem sendo transmitidos e os obreiros Cristãos sendo comissionados com base na imposição de mãos.

TESTE

1. Dê três exemplos no Antigo Testamento sobre a imposição de mãos.

2. Dê cinco propósitos para a imposição de mãos revelados no Novo Testamento.

3. Escreva o Versículo-Chave de memória.1

4. Dê uma referência bíblica que confirma que a imposição de mãos deva continuar após Jesus subir aos céus. _____

5. Defina "imposição de mãos".

6. Quem a Bíblia especificamente nomeia como qualificado para a prática de imposição de mãos?

7. Se a frase for VERDADEIRA escreva V no espaço em branco. Se for FALSA, escreva F.

- a. _____ se nenhuma sensação de poder é experimentada quando é realizada a imposição de mãos, então não foi efetiva.
- b. _____ a imposição de mãos pode ser usada para comissionar os obreiros Cristãos.
- c. _____ a Bíblia ensina que qualquer um está qualificado para impor as mãos sobre outro.
- d. _____ a imposição de mãos é o único modo para uma pessoa receber o batismo do Espírito Santo.
- e. _____ dons espirituais podem ser transmitidos pela imposição de mãos.
- f. _____ a imposição de mãos não deve ser usada com crianças porque elas não a compreendem.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Estude os milagres realizados por Jesus durante Seu ministério terrestre. Observe como e quando Ele usou a imposição de mãos para transmitir bênçãos espirituais.

TRAZENDO DA MORTE PARA A VIDA:

A filha de Jairo:	Mateus 9:18-19, 23-25
O filho da viúva:	Lucas 7:11-15
Lázaro:	João 11:1-44

CURANDO:

O leproso:	Mateus 8:2-3
O criado de um Centurião:	Mateus 8:5-13
A sogra de Pedro:	Mateus 8:14-15
Os endemoninhados Gadarenos:	Mateus 8:28-34
O homem paralítico:	Mateus 9:2-7
A mulher com hemorragia:	Mateus 9:20-22
Os cegos:	Mateus 9:27-31
O mudo endemoninhado:	Mateus 9:32-33
O homem da mão ressequida:	Mateus 12:10-13
O homem cego, mudo, e endemoninhado:	Mateus 12:22
A mulher Cananéia:	Mateus 15:21-28
O jovem possesso:	Mateus 17:14-18
Cegos:	Mateus 20:29-34
O homem surdo e mudo:	Marcos 7:31-37
O homem com um espírito imundo:	Marcos 1:23-26
O cego de Betsaida:	Marcos 8:22-26
A mulher encurvada:	Lucas 13:11-13
O homem hidrópico:	Lucas 14:1-4
Os dez leprosos:	Lucas 17:11-19
O filho do oficial:	João 4:46-54
O homem paralítico:	João 5:1-9
O cego de nascença:	João 9

(Jesus nunca usou uma mesma seqüência de milagres. Deus trabalha de várias maneiras para realizar sinais milagrosos a fim de confirmar Sua Palavra. A imposição de mãos é apenas um dos métodos que Deus utiliza.)

Capítulo Oito

Ressurreição dos Mortos: Parte I

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever os Versículos-Chave de memória.
- Definir a palavra "ressurreição".
- Distinguir entre as ressurreições do passado, presente, e futuro.
- Descrever a atual ressurreição espiritual dos crentes em Jesus Cristo.
- Descrever a ressurreição de Jesus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente" (João 11:25-26).

INTRODUÇÃO

Há duas outras doutrinas fundamentais da fé Cristã. Estas são a ressurreição dos mortos e o juízo eterno. No estudo destas duas doutrinas, a Bíblia nos leva à revelação além do tempo presente para o futuro da eternidade.

Pelo ato da criação, Deus levou o presente mundo a estar em ordem com o tempo incluindo passado, presente, e futuro (Gênesis 1). Algum dia Deus levará este mundo presente a um final e o tempo, como agora o conhecemos, não existirá mais.

A Bíblia revela que para o mundo, como um todo, o final dos tempos virá num momento especial ordenado por Deus. Há muitos eventos que vão acontecer no mundo neste final dos tempos. Somente Deus sabe o exato momento destes acontecimentos.

Como indivíduos, no entanto, um momento espera cada um de nós quando "a hora não tardará". Este momento é quando chegarmos ao fim de nossa existência aqui na terra e caminhar para a vida eterna. Para cada pessoa, o fim da vida física é o final dos tempos.

Há alguns mistérios cercando o fim dos tempos e a eternidade que a Bíblia não explica. Mas a doutrina da "ressurreição dos mortos" fornece algum conhecimento sobre o final dos tempos e a eternidade que vem em seguida.

Este capítulo apresenta a doutrina da ressurreição dos mortos. As ressurreições no passado, presente, e futuro mencionadas no Novo Testamento são definidas e as ressurreições no passado e no presente são examinadas. A futura ressurreição dos mortos é examinada no capítulo seguinte.

DEFINIÇÃO

O significado da palavra "ressurreição" é elevação ou ascensão. Isto significa elevar ou ascender dos mortos.

TRÊS RESSURREIÇÕES

Há três ressurreições identificadas no Novo Testamento:

Passado: A ressurreição de Jesus Cristo.

Presente: A ressurreição espiritual dos crentes em Jesus Cristo.

Futuro: A ressurreição futura de todos que estão nas sepulturas.

A RESSURREIÇÃO

Jesus Cristo ressuscitou dos mortos pelo poder de Deus (1 Coríntios 15:14-19).

Através de Jesus o crente experimenta a presente ressurreição espiritual. Através dele a futura ressurreição dos mortos de suas sepulturas acontecerá.

A Bíblia confirma que Jesus é a "ressurreição", Aquele que vivifica o que está morto:

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morto, viverá" (João 11:25).

"Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante" (1 Coríntios 15:45).

"E manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho" (2 Timóteo 1:10).

PASSADO: A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO:

O Antigo Testamento profetizou o nascimento de Jesus Cristo, Sua morte pelos pecados da humanidade, e Sua ressurreição. Davi mencionou a ressurreição de Jesus:

"Sendo, pois, profeta [David] e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo..." (Atos 2:30-31 - American Standard Version).

"Muitos versículos na Bíblia confirmam a ressurreição de Jesus no terceiro dia após Seu sepultamento" (1 Coríntios 15:20; Mateus 28:1,5-7).

O "Estudo Adicional" no final deste capítulo lista muitas outras referências confirmando a ressurreição de Jesus.

APARIÇÕES:

Jesus foi visto por várias pessoas após Sua ressurreição (Atos 1:3; 1 Coríntios 15:5-8).

SEU CORPO EM RESSURREIÇÃO

Após Sua ressurreição, Jesus preocupou-Se em provar que tinha um corpo verdadeiro e que era a mesma pessoa que havia sido crucificada. A prova disto estava em Suas mãos, pés e no Seu lado, que ainda tinham as marcas dos pregos e da lança.

Por outro lado, Seu corpo havia experimentado importantes mudanças. Não estava mais sujeito às limitações do corpo mortal. Ele podia agora aparecer e desaparecer quando assim o desejasse. Ele podia entrar em uma sala com as portas trancadas e podia transitar livremente entre o Céu e a terra. (João 20:19).

Antes de Sua morte e ressurreição, durante uma conversa com alguns líderes religiosos de Israel...

"...Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei. Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás? Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo" (João 2:19-21).

Jesus não estava falando sobre o templo em Jerusalém. Ele estava se referindo ao Seu próprio corpo como um templo. Após a morte e sepultamento de Jesus, quando as mulheres entraram no túmulo para ungir Seu corpo, elas "não acharam o corpo do Senhor Jesus" (Lucas 23:55-24:3). Quando Jesus apareceu a Seus discípulos Ele os permitiu que tocassem nas marcas dos pregos e da lança para provar que era Ele mesmo (Lucas 24:36-40; João 20:27-28).

A IMPORTÂNCIA DA RESSURREIÇÃO

Por quê a doutrina da ressurreição de Jesus Cristo é tão importante para a fé cristã?

"E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé" (1 Coríntios 15:13-14)

Crer na ressurreição de Jesus Cristo é necessário para tornar-se um verdadeiro crente (Romanos 10:9).

Paulo apresenta a ressurreição de Jesus como parte do Evangelho (1 Coríntios 15:1-4).

A ressurreição confirma que Jesus Cristo é o Filho de Deus: (Romanos 1:4).

A ressurreição confirma que Jesus é um ser supremo: (Efésios 1:20-23).

A ressurreição confirma que os crentes são justificados: (Romanos 4:25).

A ressurreição significa que a morte foi derrotada: (Hebreus 2:14).

Por causa da ressurreição de Jesus, os crentes também ressuscitarão e terão novos corpos:

(1 Coríntios 15:51-52; Filipenses 3:21). Estudaremos mais sobre a ressurreição dos mortos no capítulo seguinte.

Através da ressurreição há uma nova vida para os crentes:

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1:3).

PRESENTE: A RESSURREIÇÃO DOS CRENTES

A Bíblia fala da ressurreição presente dos crentes. Isto significa que aqueles que uma vez estavam espiritualmente mortos em pecados estão agora espiritualmente vivos através de Jesus Cristo:

"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo..." (Efésios 2:1,5).

"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos" (Colossenses 2:13).

"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Coríntios 5:17).

O SINAL EXTERIOR DA RESSURREIÇÃO:

O batismo nas águas é um sinal exterior da morte da vida antiga de pecados e a ressurreição espiritual do crente em Jesus Cristo. Mas não é só o batismo nas águas que confirma a ressurreição espiritual do crente. É a nova vida que ele vive:

"Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição" (Romanos 6:4,5).

EVIDÊNCIAS DESTA RESSURREIÇÃO:

Jesus deu muitas evidências de Sua ressurreição. Estas incluem o túmulo vazio, a mensagem dos anjos, e Sua visíveis aparições após Sua ressurreição. Há também evidências que confirmam a ressurreição espiritual dos crentes. Elas incluem o seguinte:

Morte Para O Pecado Resultando Em Uma Nova Vida:

A ressurreição espiritual resulta na morte para o pecado. O crente não vive mais como vivia antes. Ele está morto para as iniquidades do mundo e vivo em Jesus:

"Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus" (Romanos 6:11).

Um Novo Senhor:

A ressurreição espiritual torna Jesus o senhor de nossa vida. Em vez de viver para si próprio, você vive para servir a Jesus:

"E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou" (2 Coríntios 5:15).

Uma Vida Com Novos Propósitos:

Uma nova vida com novos propósitos resulta da ressurreição espiritual. Em vez de se preocupar-se com coisas temporais do mundo tais como ganhos materiais, ambição, etc., a atenção dos crentes é voltada para coisas eternas:

"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui na terra" (Colossenses 3:1-2).

SUMÁRIO

A ressurreição de Jesus (passado) e a ressurreição espiritual dos crentes (presente) são duas das três ressurreições mencionadas no Novo Testamento. A outra é a ressurreição futura de todos os mortos. Isto é tratado no próximo capítulo.

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Defina a palavra "ressurreição".

3. Quais são as três ressurreições registradas no Novo Testamento?

Passado: _____

Presente: _____

Futuro: _____

—

4. Dê a referência bíblica para confirmar para o que segue:

a) Que o Antigo Testamento profetizou a ressurreição de Jesus: _____

b) Que Jesus ressuscitou dos mortos: _____

c) Que Ele apareceu para algumas pessoas após Sua ressurreição:

d) Que Ele tinha o mesmo corpo, todavia sem limitações humanas:

5. Por que crer na ressurreição de Jesus Cristo é importante?

6. Qual é o significado para "presente ressurreição espiritual dos crentes"?

7. Quais são as evidências da ressurreição espiritual do crente discutidas neste capítulo?

8. Qual ato exterior significa a ressurreição espiritual do crente? _____

PARA ESTUDO ADICIONAL

Estude as seguintes referências para expandir seus conhecimentos sobre a ressurreição de Jesus.

Mateus 28

Marcos 16

Lucas 24

João 20

Os versículos seguintes também fornecem informação adicional sobre a ressurreição de Jesus:

Atos 1:22; 2:24,32; 3:15,26; 4:10,33; 5:30; 10:40,41; 13:30-33,34,37; 17:18,32

Romanos 1:4; 4:24; 6:5; 8:11,34

1 Coríntios 6:14; 15:12-58

2 Coríntios 4:14

Gálatas 1:1

Filipenses 3:10

Efésios 1:20

1 Tessalonicenses 1:10

2 Timóteo 2:8

1 Pedro 1:3

Capítulo Nove

A Ressurreição dos Mortos: Parte II

OBJETIVOS:

Ao terminar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Descrever a futura ressurreição dos mortos.
- Distinguir as ressurreições do justo e do ímpio.
- Explicar como a morte e a ressurreição de Jesus afeta o destino da alma humana.

VERSÍCULOS-CHAVE:

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor" (1 Tessalonicenses 4:16-17).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior o termo "ressurreição" foi definido e três ressurreições mencionadas no Novo Testamento foram identificadas. A ressurreição de Jesus (passado) e a presente ressurreição do crente em Jesus foram discutidas em detalhes.

Este capítulo explica a ressurreição futura de todos aqueles que estão na sepultura. A ressurreição futura na verdade será duas ressurreições separadas, uma do justo e outra do ímpio. Este capítulo também explica como a morte e a ressurreição de Jesus afetou o destino da alma humana.

Visto que este capítulo refere-se a eventos futuros, ele trata com as profecias sobre o final dos tempos e a eternidade. Se você não está familiarizado com as profecias bíblicas então você deve examinar a seção "Estudo Adicional" deste capítulo. Ela fornece um esboço dos eventos futuros revelados na Palavra de Deus.

FUTURO: A RESSURREIÇÃO DE TODOS QUE ESTÃO NA SEPULTURA

A Bíblia revela duas coisas sobre todos os seres humanos:

1. Todos experimentarão a ressurreição da morte.
2. Todos experimentarão o julgamento.

Jesus disse a respeito da ressurreição futura:

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o

bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo" (João 5:28-29).

O apóstolo Paulo também escreve sobre esta ressurreição:

"Porque, assim como, em Adão, todos morreram, assim também todos serão vivificados em Cristo" (1 Coríntios 15:22).

Por causa do pecado original de Adão, a morte passou a todos os homens. Por causa da ressurreição de Jesus, todos os homens morrerão fisicamente e mais tarde serão ressuscitados.

EXCEÇÕES PARA A RESSURREIÇÃO

Os que nunca morrerem não precisarão ser ressuscitados dentre os mortos.

Paulo escreveu:

"Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade" (1 Coríntios 15:51-53).

Quando Paulo diz "nem TODOS dormiremos" ele quer dizer todos os verdadeiros crentes que estarão vivos no tempo do retorno de Cristo para Sua Igreja.

Estes crentes nunca experimentarão a morte. Eles serão arrebatados para encontrar Jesus e estarão reunidos com os Cristãos ressuscitados que ressuscitarão de suas sepulturas.

DESTINO DOS MORTOS

Há muito sobre o período entre a morte física e a ressurreição que não é revelado na Bíblia, mas três coisas são claras:

1. Na hora da morte há uma separação entre o corpo e o espírito e a alma. O corpo é colocado na sepultura, mas a alma e o espírito continuam a existir eternamente.
2. Os espíritos e as almas daqueles que foram justos vão para um lugar diferente daqueles que foram ímpios.
3. O destino dos justos antes da morte de Jesus era diferente do destino após a Sua morte.

Jesus revelou o que acontece após a morte através da história de um mendigo chamado Lázaro (Lucas 16:22-26).

Na morte, o corpo natural retorna para a terra (Gênesis 3:19b).

A alma e o espírito do homem entra em uma nova existência na eternidade. Há ainda uma personalidade, reconhecimento de uma pessoa por outra, e o consciência da condição presente. O destino dos espíritos dos justos é diferente do destino dos espíritos dos ímpios.

Tanto Lázaro como o homem rico foram para um lugar chamado em hebraico de "Sheol" e em grego de "Hades". (A maior parte do Antigo Testamento foi escrita originalmente em hebraico. O Novo Testamento foi escrito em grego).

Mas o destino dos dois homens foi diferente. O rico foi para um lugar de tormentos chamado inferno. Lázaro estava num lugar de descanso. Entre estes dois lugares havia um abismo que ninguém podia passar de um lado para o outro.

Se o abismo não pode ser cruzado, então isto quer dizer que não há como mudar o destino eterno da alma após a morte. Por causa disto, não tem nenhum valor orar pelos mortos. A decisão de aceitar ou rejeitar Jesus como Salvador deve ser feita durante esta vida. É esta decisão que determina o destino de sua alma.

O lugar de descanso para os justos que morreram foi chamado de "Seio de Abraão". Isto significa que era um lugar para aqueles que seguiram a mesma fé de Abraão em servir o Deus verdadeiro.

APÓS A RESSURREIÇÃO DE JESUS

A história de Lázaro e do rico revela o que aconteceu às almas dos que morreram antes da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Após Sua ressurreição, o destino das almas dos ímpios permaneceu a mesma, mas o destino das almas dos justos mudou.

Quando Jesus morreu Ele disse: "Pai, em tuas Mãos entrego meu espírito". Seu corpo desceu à sepultura mas o destino de Seu espírito foi decidido por Deus. A Bíblia revela o que aconteceu ao espírito de Jesus após Sua morte:

"Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até as regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas" (Efésios4:9-10).

Antes de Sua morte, Jesus disse ao ladrão moribundo que arrependeu-se:

"...hoje estarás comigo no paraíso" (Lucas 23:43).

O espírito de Jesus desceu ao "Sheol", o lugar dos mortos. Primeiro Ele foi ao lugar dos espíritos justos. Este é chamado de "paraíso" ou "Seio de Abraão".

Do paraíso, Jesus foi à área do "Sheol" reservada aos espíritos dos ímpios. Isto foi necessário para Ele poder completar a obra de expiação pelos pecados da humanidade. Ele tinha que sofrer as penas físicas e espirituais do pecado. A pena física foi a morte física. A pena espiritual foi a separação de Deus que é chamada de morte espiritual. Jesus experimentou o "Sheol".

Então o espírito de Jesus subiu do "Sheol" de volta ao mundo. Naquele momento, Seu corpo que havia sido colocado sem vida na sepultura, estava livre da morte. Sua alma, espírito, e corpo estavam reunidos para formar uma personalidade completa. Como aprendemos no capítulo anterior, Jesus apareceu de forma visível à muitos na terra antes de retornar aos céus.

UM NOVO PADRÃO

Os acontecimentos entre a morte e a ressurreição de Jesus dá um novo padrão ao destino das almas dos justos. Antes da ressurreição de Jesus, os que morriam em Cristo iam para o paraíso. Após a morte e ressurreição de Jesus, os espíritos dos justos ascendem diretamente à presença de Deus. Isto está confirmado no relato sobre a morte de Estevão (Atos 7:55-56,59-60).

Momentos antes da morte, Estevão viu uma visão de Jesus no Céu à direita de Deus. Suas palavras, "Senhor Jesus receba meu espírito", indica que ele sabia que imediatamente após a morte sua alma e seu espírito iriam diretamente ao Céu.

O apóstolo Paulo também confirma isto em 2 Coríntios 5:6,8.

Paulo disse que a ausência do corpo (morte) é lucro (Filipenses 1:21-24).

Em acréscimo ao novo destino do justo após sua morte, Jesus estabeleceu um novo padrão que deve ser seguido por todos os homens:

1. Na morte, o espírito e a alma do homem vão para o mundo dos mortos. Os justos subirão para a presença de Deus. Os ímpios irão para um lugar de tormentos [inferno].
2. Na hora da ressurreição, o corpo se levantará novamente da morte e se unirá com o espírito e com a alma.

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS: TRÊS ESTÁGIOS

O apóstolo Paulo descreve a ressurreição dos mortos em três estágios.

PRIMEIRO:

A primeira ressurreição dos mortos foi a de Jesus (1 Coríntios 15:22-24).

A primeira ressurreição foi a de Jesus. Isto é o que significa a frase "Cristo, as primícias". Há outras duas ressurreições dos mortos que ocorrerão no futuro. Estas são as ressurreições do justo e do injusto (Atos 24:15).

A Bíblia também chama estas duas ressurreições de a ressurreição da vida e a ressurreição do juízo (João 5:25,28-29).

SEGUNDO:

A ressurreição da vida acontecerá quando Jesus retornar para a Sua Igreja. Este acontecimento ressuscitará da morte todos os verdadeiros crentes em Jesus. Isto é chamado de ressurreição dos justos ou ressurreição da vida.

A ressurreição de Jesus foi o primeiro estágio...

A ressurreição dos justos é o segundo estágio...

TERCEIRO:

O terceiro estágio da ressurreição dos mortos é chamado "o fim". Esta ressurreição ocorrerá no final do reino terrestre de Cristo de mil anos de paz. Esta ressurreição é chamada de ressurreição dos injustos ou "ressurreição para o juízo".

RESUMINDO:

O quadro que segue resume o que você aprendeu sobre os três estágios da ressurreição dos mortos:

<p><u>Ressurreição Dos Mortos</u></p> <p>Estágio Um: Ressurreição de Jesus Cristo</p> <p>Estágio Dois: Ressurreição dos Justos (Ressurreição da Vida)</p> <p>Estágio Três: Ressurreição do Injusto (Ressurreição do Juízo)</p>

Você já estudou a ressurreição de Jesus. Agora você estudará as ressurreições dos justos e dos injustos.

A RESSURREIÇÃO DO JUSTO

Paulo disse que os que estão no segundo estágio da ressurreição são "Os que estão em Cristo". Isto significa aqueles que se arrependeram de suas obras mortas e pela fé aceitaram Jesus como Salvador. Paulo disse que esta ressurreição dos crentes acontecerá no momento em que Cristo voltar. A principal passagem no Novo Testamento que descreve esta ressurreição da vida [dos justos] é encontrada em 1 Tessalonicenses 4:13-18.

O propósito do ensino de Paulo é confortar os crentes a respeito dos outros Cristãos que já morreram ["os que dormem"]. Sua mensagem assegura que todo crente verdadeiro ressuscitará.

Quando Jesus retornar, dois grandes acontecimentos ocorrerão na terra:

1. Todos os crentes fiéis que já morreram ressuscitarão, recebendo novos corpos, que se unirão as suas almas e seus espíritos.
2. Todos os crentes que permanecerem vivos na terra naquele momento experimentarão uma rápida transformação em seus corpos.

Tanto os ressuscitados quanto os vivos no momento da volta de Cristo serão arrebatados da terra pelo poder de Deus para os ares e, daquele momento em diante, estarão para sempre com o Senhor.

O livro do Apocalipse fornece um registro adicional sobre a ressurreição dos justos:

"Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na frente e na mão; e viveram e reinaram com Cristo

durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos” (Apocalipse20:4-6).

A ressurreição nesta passagem é de crentes que morrem como mártires durante a tribulação. Eles serão ressuscitados antes do Reino de Cristo ser estabelecido na terra. Esta passagem revela que a ressurreição do justo, que é chamada de primeira ressurreição, é completada antes do arrebatamento deste último grupo de crentes.

NOVOS CORPOS PARA OS CRENTES

A Bíblia revela algumas coisas sobre os novos corpos que os crentes receberão. O novo corpo será:

DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS:

“Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado” (1 Coríntios 15:38).

UM CORPO GLORIOSO:

“Semeia-se em desonra, ressuscita em glória” (1 Coríntios 15:42b).

UM CORPO ESPIRITUAL:

“Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual” (1 Coríntios 15:44).

UM CORPO PODEROSO:

“Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder” (1 Coríntios 15:43).

UM CORPO IMORTAL:

Isto quer dizer um novo corpo que nunca sofre, envelhece, ou morre:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir da incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória” (1 Coríntios 15:52-54).

UM CORPO COMO O DE NOSSO SENHOR:

“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1 Coríntios 15:20).

Jesus ressuscitou dos mortos primeiro. Sua ressurreição é comparada com as primícias de uma grande colheita. Esta colheita é a ascensão dos crentes na ressurreição. Nosso corpo ressuscitado será igual ao do Senhor (1 João 3:2; Filipenses 3:21).

A RESSURREIÇÃO DO INJUSTO

A última ressurreição é descrita por Paulo em 1 Coríntios 15:24. Ele a chama de "o fim". Esta é a ressurreição do injusto. Quando Jesus completar Seu reino milenar, Deus derrotará todos os Seus inimigos. O último desses inimigos a ser derrotado é a morte. Isto completará o plano de Deus para o mundo:

"Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplicito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra" (Efésios 1:9-10).

Apocalipse capítulo 20 revela como a ressurreição do injusto relaciona-se com as outras partes do plano de Deus. Neste capítulo, o Apóstolo João descreve a tentativa final de Satanás de tirar a autoridade de Deus. Isto acontece no fim do reino milenar de Cristo (Apocalipse 20:7-10).

Durante o reino milenar, Jerusalém será o centro do domínio de Cristo sobre as nações da terra. Satanás será aprisionado durante este tempo. No fim dos mil anos, Satanás será libertado pelo tempo suficiente para liderar uma rebelião final entre as nações dos Gentios. Isto resultará em uma tentativa de atacar Jerusalém. Deus irá intervir com fogo dos céus e a rebelião será vencida. Satanás será arremessado para dentro do lago de fogo eterno para ser atormentado eternamente.

O FIM E A ETERNIDADE

João descreve a ressurreição final de todos os mortos:

"Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro Livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a Segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo" (Apocalipse 20:11-15).

SUMÁRIO...

Todos os verdadeiros crentes que morreram sairão das sepulturas antes do reino milenar de Cristo. Esta é a primeira ressurreição. É a ressurreição do justo para a vida eterna. A maioria daqueles ressuscitados no término do Milênio será dos injustos. Esta é a ressurreição do injusto para a condenação. A Bíblia fala de outro grande acontecimento que acontecerá depois destas ressurreições. Este acontecimento é conhecido como o juízo eterno e é o assunto de estudo do próximo capítulo.

Após o julgamento, o destino dos injustos é o lago de fogo que é chamado na Bíblia de "a Segunda morte". Os ímpios já experimentaram a morte física. Agora eles experimentarão a segunda morte ou a separação eterna de Deus. Esta é a morte espiritual ou "segunda morte". O destino dos justos é a eternidade na presença de Deus.

A MENSAGEM DA RESSURREIÇÃO

A doutrina da ressurreição é uma verdade fundamental da fé Cristã. A mensagem do Evangelho não apenas inclui a vida e morte de Jesus Cristo, mas também a Sua ressurreição.

Os apóstolos pregaram sobre a ressurreição de Jesus e também sobre a ressurreição dos mortos (Atos 4:2; 17:18,32).

Estes versículos relatam duas reações diferentes do povo à mensagem da ressurreição. Alguns não acreditarão nela. Outros ouvirão a mensagem. Nossa responsabilidade como crentes é divulgar a mensagem da ressurreição como parte do Evangelho.

A pregação do Evangelho estará incompleta sem a doutrina da ressurreição (1 Coríntios 15:14,19-22).

TESTE

1. Escreva o Versículo-Chave de memória.

2. Como são chamadas as ressurreições futuras?

3. Quais são as duas coisas que a Bíblia revela sobre o destino da alma humana?

4. Leia as frases abaixo. Se for verdadeira escreva a letra V no espaço em branco. Se for falsa, escreva F.

- a. _____ Aquele que não morrer não ressuscitará.
 - b. _____ Na hora da morte há a separação entre o espírito daquele é justo e daquele que é injusto.
 - c. _____ É importante orar para os mortos serem salvos.
 - d. _____ O destino do justo é diferente agora do que era antes da morte e ressurreição de Jesus Cristo.
 - e. _____ A ressurreição de Jesus é importante mas não é realmente parte da mensagem do Evangelho.
5. Quais versículos ilustram as duas reações dos homens à mensagem da ressurreição?

PARA ESTUDO ADICIONAL

A doutrina da ressurreição dos mortos que temos estudado e a doutrina do juízo eterno que estudaremos no próximo capítulo são concernentes aos acontecimentos futuros. Os acontecimentos futuros são profetizados na Palavra de Deus. Embora estes acontecimentos não tenham acontecido ainda, Deus tem dado conhecimento de Seus planos futuros através da Profecia.

Há muito sobre os eventos futuros que não é revelado na Palavra de Deus. O que é revelado tem sido interpretado de várias maneiras pelos estudantes da Bíblia. Não é necessário entender todas as muitas interpretações da Profecia bíblica dada pelos homens. Muitas destas interpretações centralizam-se num determinado momento de certos eventos proféticos ou detalhes específicos destes eventos.

O que é importante para a edificação da fé Cristã é um entendimento geral do que a Bíblia diz que acontecerá.

Veja um esboço destes importantes acontecimentos:

I. A Bíblia ensina que o Senhor retornará à terra para os crentes.

Jesus prometeu a Seus seguidores:

"...pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também" (João 14:2-3).

A. O Arrebatamento: 1 Tessalonicenses 4:13-18 dá melhores detalhes sobre a volta de Cristo aos crentes. Este retorno é chamado de arrebatamento:

1. O Senhor mesmo descerá dos céus. (Versículo 16)
2. Haverá uma ressurreição dos mortos em Cristo. (Versículo 16)
3. Haverá um arrebatamento, que significa "o ato de transportar uma pessoa de um lugar para outro". O vivos que ficarem serão arrebatados para o encontro do Senhor. (Versículo 17).
4. Haverá um encontro entre os crentes que morreram e os que ficarem vivos, e todos serão reunidos com o Senhor. (Versículo 17).

B. A Tribulação: A Bíblia fala de um tempo terrível na terra que é chamado de tribulação.

1. A tribulação durará cerca de 42 meses ou 1.260 dias. (Daniel 9:24-27).
2. Será um tempo realmente difícil. Tem havido tempos muito difíceis no mundo, mas três coisas diferenciarão esta tribulação dos outros tempos de dificuldades.
 - a. Primeiro, será mundial e não apenas em um determinado local. (Apocalipse 3:10)
 - b. Segundo, as pessoas perceberão que o fim do mundo está perto. (Apocalipse 6:16)

c. Terceiro, a intensidade do tormento será maior do que jamais foi visto. (Mateus 24:4-14)

3. Sua descrição: Há uma série de julgamentos de Deus na terra durante a tribulação. Estes são descritos em Apocalipse capítulos 6, 8-9, e 16 e Mateus 24:4-14.

4. A razão para a tribulação: A maldade do homem deve ser punida, Satanás derrotado, e Jesus reconhecido como o Senhor de toda a humanidade. Isto completa o plano de Deus mencionado em Efésios 1:8-9.

C. O Tempo do Arrebatamento:

Algumas pessoas acreditam que o arrebatamento ocorrerá antes da tribulação e que os crentes não experimentarão este tempo terrível na terra. Outros acreditam que o arrebatamento acontecerá no meio deste período. Outros ainda acreditam que o arrebatamento acontecerá no fim da tribulação.

A interpretação mais comum é que o arrebatamento dos crentes acontecerá antes da tribulação ter início. Os diferentes pontos de vistas sobre o tempo do arrebatamento resulta de várias interpretações da informação profética dadas nas Escrituras. O que é mais importante é saber que você é um verdadeiro crente e que estará preparado para ir com Jesus no arrebatamento quando este ocorrer.

D. O Milênio:

O Milênio é um período de 1.000 anos após a tribulação durante o qual Jesus governará a terra com justiça (Zacarias 14:9; Daniel 7:14). A cidade de Jerusalém será o centro deste governo (Isaías 2:3). Este período terminará quando Satanás comandar a última revolta contra Deus (Apocalipse 20:7-9). Deus mandará fogo do Céu e terminará a batalha. Satanás será jogado no lago de fogo para toda a eternidade (Apocalipse 20:10).

E. Julgamento:

Toda criatura será julgada por Deus. Isto é conhecido como o Juízo Eterno. É o último dos princípios básicos de Hebreus 6:1-3 e é discutido no próximo capítulo. Os que morrerem como incrédulos ressuscitarão para encarar o julgamento. Porque não se arrependeram de seus pecados e não aceitaram Jesus como Salvador, eles serão condenados para a eternidade no inferno. (Apocalipse 20:12-15). Os crentes fiéis que se arrependeram de seus pecados e aceitaram Jesus como Salvador passarão a eternidade no Céu na presença de Deus. (Apocalipse 21).

Capítulo Dez

O Julgamento Eterno

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Definir a palavra "julgamento".
- Explicar porque o julgamento é necessário.
- Identificar quem julgará no juízo final.
- Identificar quem será julgado no juízo final.
- Explicar os princípios governantes no juízo final.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso rei" (Isaías 33:22).

INTRODUÇÃO

O julgamento eterno é o último dos seis princípios básicos da fé Cristã.

No Antigo Testamento a palavra "julgamento" é usada de dois modos. Um refere-se aos estatutos, testemunhos, e leis de Deus. O outro diz respeito ao julgamento de Deus sobre os homens e as nações. O último significado é como a palavra "julgamento" é usada no Novo Testamento. É este significado que é usado neste capítulo.

DEFINIÇÃO

O termo "julgar" significa separar ou fazer diferença entre. Isto inclui levar a julgamento, examinar evidências, determinar culpa ou inocência, e decidir a pena para o delito. O julgamento eterno é o grande e último julgamento falado na Bíblia e que determina o destino final de todas as almas.

OS JUÍZES

DEUS É O JUIZ:

"Porque o SENHOR é o nosso juiz" (Isaías 32:22).

Deus julga o comportamento pecaminoso da humanidade. A verdadeira vontade de Deus não é julgar, mas sim que todos os homens venham a conhecer Jesus Cristo (João 3:17; 2 Pedro 3:9).

A vontade de Deus é que todos os homens se arrependam. Os que não se arrependem serão julgados (Atos 17:30-31).

JESUS CRISTO:

Deus deu a Jesus a autoridade para julgar:

"E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento. E lhe deu autoridade para julgar..." (João 5:22,27).

OS SANTOS:

No julgamento final os crentes fiéis ajudarão a julgar o mundo:

"Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?" (1 Coríntios 6:2-3).

A palavra "santos" neste versículo significa todo verdadeiro crente. Eles ajudarão a julgar o "mundo" [os injustos].

A BASE DO JULGAMENTO

A base ou o padrão do julgamento pelo qual seremos julgados é a Palavra de Deus:

"Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho preferido, essa o julgará no último dia" (João 12:47-48).

Não seremos julgados por padrões, crenças, ou tradições do homem. Não seremos julgados por bases de organizações ou regras denominacionais. A base pela qual seremos julgados está fixada na Palavra de Deus:

"Pra sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu" (Salmos 119:89).

A RAZÃO PARA O JULGAMENTO

A Bíblia revela que o julgamento é necessário por causa do pecado contra a lei de Deus, a maldade, a injustiça, a incredulidade, a transgressão, e as más ações. Embora sejam palavras diferentes, são todas palavras que se relacionam com o pecado:

PECADO CONTRA A LEI DE DEUS:

"...todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados" (Romanos 2:12).

MALDADE:

"Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do juízo e destruição dos homens ímpios" (2 Pedro 3:7).

INJUSTIÇA:

"Porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia do juízo" (2 Pedro 2:9).

INCREDULIDADE:

"Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (João 3:18).

TRANSGRESSÃO:

"Pois assim como, por uma só ofensa [transgressão] veio o juízo sobre todos os homens..." (Romanos 5:18).

MÁS AÇÕES:

"O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más" (João 3:19).

OS PRINCÍPIOS DO JULGAMENTO DIVINO

Os princípios terrenos de julgamento variam de nação para nação. Os padrões podem variar de Estado para Estado dentro da nação e de cidade para cidade. Os princípios terrenos de julgamento e punição variam porque as pessoas interpretam certos atos de diferentes modos. O mesmo ato interpretado como errado em uma cultura pode ser aceitável em outra. Por exemplo, matar uma vaca na América é visto como natural, onde a vaca é usada para alimento. Porém na Índia, a vaca é considerada sagrada por muitas pessoas.

O julgamento do homem varia de acordo com os padrões dos que julgam. Mas os princípios do julgamento de Deus não mudam. Deus julga...

COM BASE NA SUA PALAVRA:

"Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu" (Salmos 119:89).

DE ACORDO COM O CONHECIMENTO:

Homens e nações serão julgados de acordo com o conhecimento de Deus que lhes foi dado. Jesus disse que alguns seriam julgados mais severamente dos que os da cidade de Sodoma, Gomorra, Nínive, Tiro, e Sidom. Estas eram cidades ímpias, mencionadas no Antigo Testamento, que Deus julgou e puniu.

A razão de Jesus pronunciar julgamento mais severo em algumas cidades no Novo Testamento foi porque estas cidades tinham mais conhecimento de Deus. O próprio Jesus tinha ministrado nestas cidades e executou obras poderosas de cura e libertação. Mesmo assim, as pessoas destas cidades não se arrependeram. Jesus preveniu:

"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. E, contudo, vos digo: no Dia do juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós

outras. Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje. Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo” (Mateus 11:21-24).

“Ninivitas se levantarão, no juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas” (Mateus 12:41).

Uma revelação geral de Deus é dada a todos os homens através do milagre da criação (Romanos 1:20).

Este entendimento geral de Deus dado a todos os homens através da criação é o padrão básico pelo qual os homens serão julgados. Os que recebem revelação adicional ao ouvir a Palavra de Deus serão julgados por seu grau mais elevado de conhecimento.

INDIVIDUALMENTE:

Cada pessoa será julgada individualmente:

“A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai, a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este” (Ezequiel 18:20).

O julgamento determinando o destino eterno não será baseado em grupos de pessoas. Será individual.

DE ACORDO COM A VERDADE:

Paulo escreveu:

“Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade...” (Romanos 2:2).

COM BASE NA CONDUTA PESSOAL:

Cada um de nós ficará na presença do trono de Cristo e seremos julgados de acordo com nossas ações, ou de acordo com nossas obras (1 Coríntios 5:10; Romanos 2:6; 1 Pedro 1:17; Apocalipse 20:12).

Deus vê o coração, não a aparência externa (1 Samuel 16:7).

SEM PARCIALIDADE:

O julgamento eterno será sem parcialidade. Isto significa sem favor especial. As pessoas não serão julgadas com base em suas riquezas, posição social, nacionalidade, ou educação.

“...o Pai...que julga sem acepção de pessoas” (1 Pedro 1:17).

Fazer acepção de pessoas significa ser influenciado em julgamento por algum fator externo como aparência, relacionamento, posição, riqueza, etc.

O julgamento de Deus não é influenciado por nenhuma destas coisas:

"...porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração" (1 Samuel 16:7).

DE ACORDO COM A LEI:

"...e todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados" (Romanos 2:12).

DE ACORDO COM A JUSTIÇA:

"Ele Mesmo julga o mundo com justiça" (Salmos 9:8).

"...julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade" (Salmos 96:13).

DE ACORDO COM OS ATOS E PENSAMENTOS:

"No dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho" (Romanos 2:16).

O TEMPO DO JULGAMENTO

A Bíblia indica que há julgamentos no passado, presente e futuro:

JULGAMENTO PASSADO:

A Bíblia é uma história do julgamento passado de Deus. No tempo de Adão e Eva ela registra o julgamento de Deus sobre as nações e sobre os indivíduos.

A Bíblia registra dois julgamentos especiais no passado que são importantes para os crentes. São os julgamentos de Satanás e do mundo. Deus já julgou e penalizou a ambos.

Satanás E Seus Anjos:

Através da morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus decretou o julgamento final de Satanás:

"... porque o príncipe deste mundo [Satanás] já está julgado" (João 16:11).

"e, despojando os principados e as potestades [as forças de Satanás], [Jesus] publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz" (Colossenses 2:15).

Satanás já foi julgado por Deus. Ele tem atividade limitada até o seu castigo no lago de fogo no fim do mundo, mas já foi condenado como culpado. Os anjos de Satanás, que abandonaram suas posições originais no Céu como anjos de Deus para se juntarem em rebelião contra o Criador, também já estão condenados:

"E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sobre trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia" (Judas 6).

O Mundo:

Jesus disse:

"Chegou o momento de ser julgado este mundo..." (João 12:31).

Por estar arruinado pela presença do pecado, o mundo físico já está condenado pelo julgamento de Deus. A Bíblia diz o mundo será destruído por fogo:

"Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados, também a terra e as obras que nela existem serão atingidas" (2 Pedro 3:10).

JULGAMENTO PRESENTE:

Há um julgamento que segue continuamente. Todos os homens são, presentemente, julgados como pecadores ou como justos perante Deus. O julgamento presente do homem está baseado no fato de ter ou não aceitado a Jesus Cristo como Salvador:

"Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus" (João 3:18).

O julgamento presente de Deus sobre os descrentes é pela demonstração de Sua ira porque eles deteram a verdade:

"A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela justiça" (Romanos 1:18).

O julgamento presente de Deus sobre os crentes é em amor. Ele os corrige quando eles estão errados:

"E estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe" (Hebreus 12:5,6).

Como um pai natural que corrige seus filhos, Deus também julga o comportamento dos Seus filhos. Se eles pecam, Deus os corrige em amor como um pai faz a seu filho. O castigo de Deus [correção] sobre Seus filhos é para um propósito específico:

"Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça" (Hebreus 12:11).

JULGAMENTO FUTURO:

É o julgamento futuro ao qual Paulo se refere em Hebreus 6 quando ele fala do "julgamento eterno". O julgamento eterno acontece após a morte:

"E, assim como aos homens está ordenado morrerem um só vez, vindo, depois disto, o juízo..." (Hebreus 9:27).

Como você aprendeu em lições anteriores, após uma pessoa morrer, é imediatamente determinado se ela entra ou não na presença de Deus. Os destinos dos justos e dos injustos são diferentes após a morte. Mas o julgamento final confirmando seus destinos eternos ocorre depois do fim do mundo e da ressurreição (2 Timóteo 4:1; Judas 14,15).

OS LUGARES DO JULGAMENTO FINAL

Há três lugares onde o julgamento final ocorrerá:

O TRIBUNAL DE CRISTO:

Os julgados aqui serão os verdadeiros crentes:

"...pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus" (Romanos 14:10).

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo..." (2 Coríntios 5:10).

O TRONO DE SUA GLÓRIA:

O segundo local de julgamento é chamado "o trono da glória de Cristo". Os julgados aqui serão os que permanecerão na terra durante a Tribulação. Os justos serão ressuscitados e julgados antes de Jesus estabelecer o reino milenar na terra.

"Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos" (Apocalipse 20:4-5a).

O GRANDE TRONO BRANCO:

O último local de julgamento é chamado de o "Grande Trono Branco". Os julgados aqui são os mortos que ressuscitarão no final do Milênio. (Esta é a segunda ressurreição chamada de a ressurreição dos injustos).

O Julgamento do Grande Trono Branco está registrado em Apocalipse 20:11-15. Os injustos serão julgados e por causa de seus pecados serão lançados no lago de fogo junto com Satanás e seus anjos.

O JULGAMENTO ETERNO

Haverá apenas duas divisões básicas de pessoas que serão julgadas nos julgamentos finais: Os crentes e os descrentes.

CRENTES:

Os Crentes serão julgados por suas obras e recompensados de acordo com elas (Romanos 14:12; 2 Coríntios 5:10).

Os crentes serão julgados conforme tenham construído suas vidas no fundamento da Palavra de Deus (1 Coríntios 3:12-15).

No mundo natural, a madeira e o feno, crescem sobre a terra. Eles queimam facilmente. Eles são exemplos de obras feitas pelos crentes com o fim de serem vistas pelo homem. O motivo para estas obras é errado.

O ouro e a prata não são destruídos pelo fogo. No mundo natural, estas substâncias desenvolvem-se sob a terra sem serem vistas pelo homem. Elas são um exemplo de obras feitas com um motivo justo, não são feitas para serem vistas e elogiadas pelo homem. São obras que são valorizadas no reino de Deus porque foram feitas com o motivo correto.

As obras dos verdadeiros crentes serão julgadas com base na obediência. A parábola dos talentos em Mateus 25 e a parábola das dez minas em Lucas 19 foram contadas por Jesus para ilustrar esta verdade.

Em ambas as parábolas, os empregados foram julgados com base no que eles tinham feito com aquilo que eles haviam recebido. Eles haviam sido recomendados a fazerem um bom investimento com o que receberam. Os empregados que foram desobedientes foram julgados infiéis.

Exatamente como estas parábolas, nosso Mestre tem nos dado uma responsabilidade, conhecida como a Grande Comissão:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:19-20).

Devemos pregar a mensagem do Evangelho através do mundo. Quando obedecemos esta ordem, estamos fazendo um bom investimento no que Deus tem-nos dado.

Alguns crentes têm maiores responsabilidades do que outros nesta comissão. Alguns são chamados para pastores, evangelistas, mestres, etc. Mas todo o crente tem alguma responsabilidade de alcançar o mundo com o Evangelho.

Os crentes serão julgados com base em sua lealdade à responsabilidade que Deus tem dado a cada um (1 Coríntios 4:2).

Os crentes não serão julgados baseados na habilidade, educação, ou dons espirituais. Eles serão julgados com base na obediência e lealdade com relação ao que Deus tem dado a eles. O julgamento dos verdadeiros crentes não é para condenação. Quer dizer, o verdadeiro crente não pode ser condenado ao castigo eterno. Ao aceitar a Cristo, ele já passa da morte espiritual para a vida eterna (João 5:24).

Um crente fiel é aquele que se arrependeu de seus pecados e demonstrou fé para com Deus ao aceitar Jesus Cristo como Salvador pessoal. É alguém que tem se tornado e vivido como uma nova criatura em Jesus Cristo. Paulo confirmou:

"Agora, pois, já nenhuma condenação há para os estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1).

Quando um pecador vem até Jesus seu passado de pecados é esquecido por Deus. Quando

um crente peca, ele precisa apenas se arrepender e confessar seu pecado e Deus o perdoará:

"Se confessarmos os nossos pecados, ele [Deus] é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:9).

DESCRENTES:

Os injustos serão julgados e punidos pelo pecado. Há um livro chamado de "o livro da vida" no qual estão escritos os nomes dos que se arrependeram, aceitaram Jesus Cristo, e tornaram-se crentes fieis. Aqueles que O rejeitaram serão julgados e condenados para o sofrimento eterno. Seus nomes não estão escritos no livro da vida (Apocalipse 20:15).

É importante entender que você precisa viver como uma nova criatura em Jesus após a conversão. É possível ser salvo e, por continuar em pecado, retornar a vida antiga. Alguns crêem que, com base em Êxodo 32:33, é possível ter o nome apagado do livro da vida por causa do pecado (Êxodo 32:33).

Seja como for, é muito importante aprender a viver uma vida santificada. Ao superar o pecado em sua vida, você recebe a garantia de Deus que seu nome não será riscado do livro da vida (Apocalipse 3:5)

O DESTINO DOS JUSTOS

Os justos estão destinados à vida eterna na presença de Deus. A presença de Deus é chamada de Paraíso. Na Bíblia ela é descrita por vários nomes:

A CASA DO PAI:

Jesus fala sobre "a casa de Meu Pai" em João 14:2.

UMA PÁTRIA CELESTIAL:

A Bíblia compara o Paraíso a um país para o qual estamos viajando como Israel viajou para a Terra Prometida (Hebreus 11:16).

UMA CIDADE:

O Paraíso é comparado a uma cidade (Apocalipse 21:2).

A Bíblia revela algumas coisas maravilhosas sobre o Paraíso. É um lugar de:

SANTIDADE: Apocalipse 21:27

ALEGRIA: Apocalipse 21:4

BELEZA: Apocalipse 21:18

TRABALHO: Apocalipse 7:15

REINAR COM CRISTO:

Jesus prometeu...

"Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono" (Apocalipse 3:21).

ADORAÇÃO:

A Bíblia registra que no Paraíso...

"...os anciãos prostraram-se e adoraram" (Apocalipse 5:14).

LUZ E GLÓRIA:

"A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada" (Apocalipse 21:23).

UM LUGAR DE NOVAS PERSPECTIVAS:

Estar no Paraíso nos dará uma nova perspectiva sobre todas as coisas (Isaías 65:17).

A HABITAÇÃO DE DEUS:

"Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles" (Apocalipse 21:3).

O DESTINO ETERNO DOS INJUSTOS

O inferno é o destino eterno do ímpio. O inferno é um lugar de:

SOFRIMENTO EXTREMO: Apocalipse 20:10.

MEMÓRIA REMORSO: Lucas 16:23,25.

PEDIDO NÃO ATENDIDO: Lucas 16:24.

DESPREZO E VERGONHA: Daniel 12:2.

MÁS COMPANHIAS: Apocalipse 21:8.

FALTA DE ESPERANÇA: Provérbios 11:7.

PUNIÇÃO ETERNA: Mateus 25:41.

A punição para o ímpio é eterna. A mesma palavra que é usada na Bíblia para vida eterna (João 3:15) e Rei eterno (1 Timóteo 1:17) é usada para descrever o juízo [julgamento] eterno (Hebreus 6:2). Se uma destas é temporária, então as outras duas teriam que ser temporárias.

Não há como escapar da conclusão de que se Deus é eterno e a vida eterna é eterna, então a punição no inferno é eterna. Deus não manda pessoas para o inferno. O homem escolhe ir para lá ao rejeitar Jesus Cristo e viver uma vida pecaminosa. Deus tem providenciado um

caminho para escapar da punição eterna através do plano de salvação. Ele não deseja que ninguém pereça.

COMO DEVEMOS VIVER NOSSAS VIDAS?

Como a doutrina do juízo final afeta nossas vidas como crentes?

Pedro tem a resposta para esta pergunta:

"Visto que todas essas coisas não de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade" (2 Pedro 3:11,14).

Entender o juízo eterno resulta em maturidade espiritual na vida do crente. Este é o assunto do próximo capítulo.

TESTE

1. Quais são os dois modos em que se usa a palavra "juízo" no Antigo Testamento?

2. Qual é o significado do termo "julgar"?

3. Por quê o julgamento é necessário?

4. Quem julgará no momento do juízo eterno?

5. Quem será julgado?

6. Quais são os princípios para o julgamento?

7. Escreva o Versículo-Chave de memória.

8. Escreva V para VERDADEIRO e F para FALSO.

- a. _____ Há julgamento para todos os tempos.
- b. _____ Há um julgamento reservado para um tempo especial no futuro.
- c. _____ A Bíblia não diz onde o julgamento no futuro ocorrerá.

PARA ESTUDO ADICIONAL

Este Capítulo tem apresentado o assunto do julgamento como ensinado na Bíblia. Para aumentar o conhecimento sobre este assunto continue seu estudo sobre o julgamento usando o seguinte esboço:

JULGAMENTO É UM ATRIBUTO (QUALIDADE) DE DEUS

Salmos 89:14; 97:2; 99:1-5; Isaías 28:5-6; 30:18; 61:8; Daniel 4:37

JULGAMENTO É UM ATRIBUTO DE JESUS

Salmos 72:2; Isaías 9:7; 11:1-5; João 5:30; 8:15-16,26

PROPÓSITOS DO JULGAMENTO DE DEUS

Dar vida: Levítico 18:4-5; Neemias 9:29; Salmos 119:149,156
Redimir Seu povo: Êxodo 6:6; 7:4; Isaías 1:27
Edificar: 1 Crônicas 28:7; Salmos 37:28; Provérbios 2:8;
Castigar [corrigir]: Salmos 119:75; Jeremias 10:24; Habacuque 1:12
Ajudar Seu povo: Salmos 76:8-9; 119:175

AS BÊNÇÃOS DO JULGAMENTO DE DEUS

Confortar: Salmos 119:52
Recompensar: Salmos 58:11
Instrução e justiça: Isaías 26:8-9

PUNIÇÕES POR NÃO RESPONDER A SEU JULGAMENTO

Estão listados em Ezequiel 5:6-17; 11:11-12; 14:21; Malaquias 2:1-4; 3:1-6

A NATUREZA DOS JULGAMENTOS DE DEUS

Justo: Deuteronômio 4:8; Salmos 19:9; 119:137; Jeremias 11:20; 2 Tessalonicenses 1:4-6; 1 Pedro 2:23; Apocalipse 15:4; 16:7; 19:2,11
Baseado em amor: Salmos 33:5
Justo e Verdadeiro: Salmos 111:7; Provérbios 2:9; Jeremias 4:2; João 8:15-16
Eterno: Salmos 119:160
Serão manifestados: Apocalipse 15:4

A QUEM DEUS JULGA

Todas as pessoas: Salmos 7:8; 9:7-8; 96:10; Hebreus 12:23; Judas 15-16
Os que perseguem os justos: Salmos 119:84
O justo: Salmos 7:11

O Zombador: Provérbios 19:29
Todo homem: Provérbios 29:26
As nações: Isaías 2:4
Líderes: Isaías 3:13-14
O ímpio: Deuteronômio 7:10-11; Jeremias 1:16; Hebreus 13:4; Judas 15-16
O mundo: João 9:39; 12:31
O príncipe deste mundo [Satanás]: João 16:11; 12:31
Seu povo: Hebreus 10:30
Os mestres: Tiago 3:1
A igreja [a casa de Deus]: 1 Peter 4:17
O gentio: Ezequiel 39:21

COMO DEUS JULGA

Através de Jesus Cristo : João 5:22,27
Pelo Espírito Santo: João 16:11; Ezequiel 36:27
De acordo com a Palavra de Deus: João 12:48
De acordo com a obra de cada homem: 1 Pedro 1:17

NOSSA ATITUDE EM RELAÇÃO AOS JUÍZOS DE DEUS

Devemos:

Ensiná-los: Salmos 37:30
Observá-los: Deuteronômio 11:32
Glorificá-los: Salmos 48:11; 97:8; 119:7,62,164
Buscá-los: Salmos 119:20
Colocá-los diante de nós: Salmos 119:30
Esperar neles: Salmos 119:43
Declara-los: Salmos 119:13
Não abandoná-los: Salmos 119:102
Conhecê-los: Salmos 35:23
Pregá-los: Atos 24:25

OS PROPÓSITOS DO JULGAMENTO PRESENTE DE DEUS

Seus propósitos ao corrigir os crentes são:

Fazer-nos santos: Hebreus 12:10
Trazer retidão à nossas vidas: Hebreus 12:11
Trazer vida: Hebreus 12:9; Provérbios 15:31
Prepara-nos para a direção do Espírito: Provérbios 1:23
Trazer honra: Provérbios 13:18
Trazer sabedoria: Provérbios 15:5,32
Ensinar o temor de Deus: Provérbios 15:33
Aperfeiçoar-nos: Colossenses 1:28; 2 Timóteo 3:16-17
Ensinar-nos a paciência: 1 Pedro 2:20
Evitar a condenação: 1 Coríntios 11:32
Trazer arrependimento: Apocalipse 3:19; Romanos 2:4
Corrigir-nos: Jeremias 10:24

AS RAZÕES PARA O CASTIGO

Pecado e malícia: Jeremias 2:19; João 3:20; 16:8; 2 Pedro 2:16
Erros: 1 Pedro 2:20
Incredulidade: Romanos 11:20
Desobediência: Lucas 12:47-48

COMO EVITAR O CASTIGO

1 Coríntios 11:31-32; Romanos 11:22; Filipenses 2:12-16

OS NÍVEIS DO CASTIGO:

Deus tem um padrão para o castigo. Ele passa pela repreensão, que é uma simples forma de castigo, até aos mais severos castigos. (Hebreus 12:11):

REPREENSÃO:

Deus nos reprova pelos erros em nossas vidas. Isaías 11:4; Salmos 50:21; 141:5; Provérbios 1:23; Efésios 5:13; 2 Timóteo 3:16

IRA:

Após sermos repreendidos, se persistirmos em nossos pecados e recusarmos a correção de Deus, então Sua ira virá sobre nós. Romanos 2:8-9.

AFLIÇÃO:

A ira de Deus pode ser revelada através da aflição. Pode ser financeira, material, ou física. (Isto não quer dizer que toda aflição é julgamento de Deus.) Romanos 2:9, Salmos 119:75; Deuteronômio 28:15-47; Levítico 26:14-39; Amós 4:6-13.

REJEIÇÃO:

Este é o último degrau do julgamento de Deus quando o castigo não resulta em arrependimento. Hebreus 6:4-6; 10:26-31; Jeremias 14:11-12; 2 Pedro 2:20; 1 João 5:16; Provérbios 1:25-32; 5:1-23; 15:10; 29:1.

OS RESULTADOS DO CASTIGO

O objetivo de Deus em castigar é nos fazer retornar a Ele: Oséias 6:1

Capítulo Onze

Perfeição

OBJETIVOS:

Ao completar este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-Chave de memória.
- Definir o que é "perfeição".
- Identificar o exemplo de perfeição para o crente.
- Nomear o padrão de perfeição para os crentes.
- Distinguir entre perfeição inicial e progressiva.
- Listar fatores envolvidos no processo da perfeição.

VERSÍCULO-CHAVE:

***"Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste"
(Mateus 5:48).***

INTRODUÇÃO

Da mesma maneira como um bom alicerce é importante para uma construção no mundo natural, um bom fundamento espiritual é importante para o crente. Você já aprendeu que seu fundamento espiritual deve ser construído sobre a Palavra de Deus.

Hebreus 6:1-3 revela que os fundamentos da fé Cristã são:

- Arrependimento de obras mortas
- Fé em Deus
- Doutrina de Batismos
- Imposição de mãos
- Ressurreição dos mortos
- Juízo [Julgamento] Eterno

Estas são as doutrinas básicas da Palavra de Deus nas quais você deve edificar a sua vida. Você já estudou cada uma destas doutrinas nos capítulos anteriores.

RUMO AO QUE É PERFEITO

Em Hebreus 6:1-3 Paulo dá uma exortação que é necessária para a edificação de nossa vida espiritual :

"Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus" (Hebreus 6:1).

Arrependimento de obras mortas, fé em Deus, batismos, imposição de mãos, ressurreição

dos mortos, e juízo eterno são todos princípios da doutrina Cristã.

Dois extremos são comuns entre os crentes. Um é que eles têm conhecimento da Palavra de Deus, mas não aplicam esse conhecimento na vida diária. O outro extremo é que os crentes enfatizam a experiência e ignoram a doutrina. Tanto a doutrina quanto a experiência são importantes. Um entendimento adequado da doutrina resulta em experiência. Mas a experiência que não é baseada na doutrina bíblica não é confiável.

Você não deve apenas entender as doutrinas básicas de Hebreus 6:1-3, mas você deve experimentá-las. Uma vez que você tenha edificado sua vida nestas doutrinas através da experiência, você deve aprender como "chegar a perfeição". Este é o propósito deste capítulo.

DEFINIÇÃO

A palavra "perfeição" significa maturidade completa. A Bíblia usa a palavra "perfeição" ao invés de "maturidade" para descrever um crente espiritualmente maduro. Um Cristão "perfeito" é aquele que tem alcançado a maturidade espiritual. Isto significa que seu corpo, alma e espírito estão sob o controle do Espírito Santo.

A palavra "perfeição" é similar a palavra "santificação" ou "consagração" que são também usadas na Bíblia. "Santificação" significa santidade e "consagração" significa estar separado em justiça.

DOIS PERIGOS

Há dois perigos se os fundamentos espirituais forem enfatizados sem considerar a perfeição:

1. Um perigo é chegar a um bom fundamento espiritual e não prosseguir até a maturidade.
2. O outro perigo é tentar edificar uma "superestrutura" de perfeição sobre um fundamento espiritual defeituoso.

COMPLETANDO O FUNDAMENTO

Um fundamento não é uma construção completa. Uma superestrutura deve ser edificada sobre um alicerce forte. Embaixo de um grande edifício existe um grande alicerce. Um fundamento espiritual não é o objetivo final para um crente:

"Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar" (Lucas 14:29-30).

Muitos começam. Ouvem o Evangelho, arrependem-se das obras mortas, e têm fé em Deus, mas nunca prosseguem além deste ponto. Nunca completam o fundamento espiritual e chegam à perfeição.

Um alicerce parcial no mundo natural não funciona. Você não pode construir um edifício em um alicerce pela metade ou o mesmo desabar. Você precisa completar o alicerce e então construir o edifício.

Os crentes que não completam seu alicerce espiritual terão dificuldades para prosseguirem. Viverão espiritualmente em "altos e baixos". Seu edifício espiritual não suportará as tempestades da vida. Não poderão chegar à perfeição [maturidade espiritual] porque seu alicerce está incompleto.

CONSTRUINDO UMA SUPERESTRUTURA

No mundo natural, um alicerce incompleto não funciona. A razão pela qual algumas pessoas são espiritualmente imaturas é porque lançam o alicerce espiritual e nunca terminam a construção para alcançar a perfeição.

Paulo falou a respeito destes crentes imaturos:

"Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal" (Hebreus 5:12-14).

Paulo disse aos crentes de Corinto que já era hora de eles ensinarem a outros o Evangelho. Em vez disso, eles estavam tendo de ser ensinados sobre os primeiros princípios [fundamentos] de Deus. Ele os comparou a crianças que bebem apenas leite. Por "leite" ele quis dizer os princípios de Deus.

O leite é muito saudável e dá crescimento, mas chega uma hora em que a criança precisa de alimento sólido (Isaías 28:9).

Os crentes precisam ir além dos princípios básicos até a maturidade espiritual [perfeição]. Os crentes espiritualmente maduros estão capacitados para se alimentarem da "carne" (não somente de "leite") da Palavra de Deus.

CHAMADOS À PERFEIÇÃO

Jesus chama Seus seguidores para a perfeição:

"Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste" (Mateus 5:48).

Esta perfeição reflete a presença de Deus: (João 17:23).

Resulta em maturidade espiritual: (1 Coríntios 14:20).

Perfeição foi um objetivo da igreja primitiva: (2 Coríntios 13:9,11).

A perfeição resulta em estar junto com outros crentes no Corpo de Cristo: (1 Coríntios 1:10).

Divisões no Corpo de Cristo são o resultado da imaturidade espiritual.

UM EXEMPLO DE PERFEIÇÃO

Jesus é o exemplo de perfeição para o crente: 1 Pedro 2:21; Hebreus 2:10; Hebreus 5:9.

Deus planejou que os crentes sejam conformados à semelhança de Jesus que é nosso exemplo de perfeição (Romanos 8:29).

O PADRÃO DA PERFEIÇÃO

O padrão da perfeição pelo qual os crentes são medidos é a Palavra de Deus. Jesus é o exemplo de perfeição porque Ele foi a revelação visível da Palavra de Deus. Deus tem estabelecido padrões em Sua Palavra que são para governar nossas vidas. Os primeiros padrões foram chamados de "lei" e estão registrados nos primeiros livros do Antigo Testamento.

Grande parte da história do Antigo Testamento registra a falta de habilidade do homem em manter as leis de Deus. Deus sabia que o homem não seria capaz de manter a lei através de seus próprios esforços. Mas Deus tinha alguns propósitos específicos para dar a lei. Um dos propósitos da lei foi mostrar ao homem sua condição de pecador. Outro propósito foi mostrar ao homem que ele não poderia tornar-se justo pelos seus próprios esforços: (Romanos 3:20).

Deus não nos abandonou sem esperanças. Através da lei Ele prometeu o Messias (Deuteronômio 18:18-19).

No Antigo Testamento, vários sacrifícios foram exigidos por Deus para o pecado. Depois do sacrifício de Jesus, os sacrifícios do Antigo Testamento não foram mais necessários (Hebreus 10:1,14).

O propósito da lei está resumido nestas palavras:

"Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse a promessa concedida aos que crêem. Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se. De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé" (Gálatas 3:22-24).

O homem não consegue manter os padrões de justiça de Deus pelo seu próprio esforço. A lei mostrou a necessidade de um Salvador e conduziu o homem à Jesus Cristo. É por meio de Jesus Cristo, não por esforço próprio, que você pode ser aperfeiçoado. É por meio Dele que estamos em conformidade com o Seu exemplo de perfeição e padrão da Palavra de Deus (Hebreus 7:19).

NÍVEIS DE PERFEIÇÃO

Há dois níveis de perfeição:

PERFEIÇÃO INICIAL:

Em 1 Coríntios 1:2 Paulo chama os crentes de "santos", o que significa "alguém santificado". Mas na mesma carta ele repreende estes "santos" por causa do pecado. Eles eram crentes e santificados em Cristo, mas alguns deles não estavam vivendo em uma

conduta correta.

Estes crentes tinham recebido a perfeição inicial. Eles foram perdoados de seus pecados e estes pecados foram perdoados de uma vez por todas (Hebreus 10:14). Esta perfeição inicial foi recebida quando eles aceitaram Jesus como Salvador. Mas estes Cristãos não andavam em perfeição. Eles continuavam a servir ao "velho homem" em pecado:

"Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos" (Romanos 6:6).

Paulo diz a eles que não é correto continuar vivendo em pecado depois da conversão (2 Coríntios 5:17; Romanos 6:1,2,4). Devemos prosseguir para a perfeição.

PERFEIÇÃO PROGRESSIVA:

A perfeição inicial é o começo da vida progressiva de santificação. Após a salvação, você deve viver uma nova vida em Cristo:

"Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim" (Gálatas 2:20).

Paulo descreve a perfeição progressiva em sua própria vida:

"Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus" (Filipenses 3:12).

Paulo não havia alcançado a completa perfeição, mas este era seu objetivo. Ele descreveu sua luta pela perfeição:

"Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros" (Romanos 7:15-23).

Havia uma constante batalha entre sua carne e seu espírito. Ele descobriu que o único caminho para conseguir a perfeição era através de Cristo (Romanos 8:10,11,13).

É somente através do Espírito de Deus que você pode vencer os desejos da carne. Quando a "carne" leva você a fazer o que você não quer fazer, Deus providencia um caminho para reconduzi-lo à perfeição (1 João 1:9).

Você não deve tentar viver esta nova vida por suas próprias forças. Viva-a através da "fé no Filho de Deus". Não importa quando você falhar, você pode ser reconduzido à perfeição diante de Deus ao confessar seus pecados e pedir perdão.

Quando você nasce de novo, você é como uma criança no mundo natural. Você tem muito que aprender espiritualmente. Enquanto você está aprendendo, você comete erros. Quando você comete erros, você deve confessar seus pecados e Deus o perdoará.

Como um crente, você luta contra seu inimigo, Satanás. É uma batalha espiritual que toma lugar em sua mente e através de circunstâncias da vida que o cercam. Em algumas ocasiões, você pode até perder a batalha para o inimigo. Mas isto não quer dizer que ele venceu a guerra. Você pode temporariamente vir a fracassar, mas através da confissão dos seus pecados você pode se erguer novamente em justiça e continuar rumo à perfeição.

Você aprendeu no capítulo anterior que Jesus já derrotou a Satanás. Satanás foi derrotado por Jesus no Calvário.

Você chega à perfeição através deste poder, não por esforço humano. Você chega à perfeição aprendendo a viver como uma nova criatura através da fé em Cristo Jesus.

O PROCESSO DA PERFEIÇÃO

As seguintes coisas são necessárias para o processo da perfeição ocorrer em sua vida:

UM BOM FUNDAMENTO:

Como você aprendeu neste curso, um bom fundamento espiritual é necessário para chegar à perfeição (Hebreus 6:1-3).

RESPONDER À PALAVRA DE DEUS:

Um dos propósitos da Palavra de Deus é corrigir, o que resulta em perfeição (2 Timóteo 3:16-17).

Só estudar a Palavra de Deus não o tornará perfeito. Você tem que dar uma resposta à Palavra de Deus (Tiago 1:21-25).

Você não deve apenas buscar a lei de Deus, mas viver de acordo com ela. Ser um praticante da Palavra traz certeza da salvação (1 João 2:5).

ORAÇÃO:

A oração resulta em perfeição (Colossenses 4:12).

CONSAGRAÇÃO:

Ao consagrar sua vida a Deus você conhecerá Sua perfeita vontade. Consagração significa ser separado.

DONS DO ESPÍRITO SANTO:

Um dos propósitos dos dons do Espírito Santo é ajudar no processo da perfeição em sua vida. Como você aprendeu no capítulo anterior, Deus tem dons ministeriais na igreja...

"Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Efésios 4:12-13).

SUBMISSÃO AOS LÍDERES:

Deus usa líderes espirituais no processo da perfeição. Devemos nos submeter aos líderes comprovadamente colocados por Deus na igreja. A função dos líderes espirituais no processo da perfeição é revelada nos escritos de Paulo (1 Tessalonicenses 3:10; Colossenses 1:28; 4:12; 2 Coríntios 13:9).

SOFRIMENTO:

Ninguém gosta de sofrer, mas quando o sofrimento vem na vida de um crente pode ter um propósito positivo:

Sofrer resulta em perfeição: 1 Pedro 5:10.

Paciência durante os tempos de sofrimento resulta em perfeição: Tiago 1:4.

AUTOCONTROLE:

Parte do processo de perfeição é aprender o autocontrole (2 Coríntios 7:1). Uma das coisas mais difíceis de controlar é a língua. Mas o controle da língua é a chave para o autocontrole de sua vida inteira:

"Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo" (Tiago 3:2).

RESPONDER À CORREÇÃO ESPIRITUAL:

A correção recebida de crentes maduros é também parte do processo de perfeição:

"Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado" (Gálatas 6:1).

Você será restaurado à perfeição se você responder apropriadamente à correção.

SUMÁRIO

Maturidade espiritual não significa alcançar o favor de Deus. Não dá a você o acesso ao céu, porque isto foi realizado pela morte de Jesus Cristo. É através de Jesus que você é justificado diante de Deus. É através Dele que você é salvo e tem a promessa do céu.

A perfeição não vem por manter um conjunto de padrões. É possível para uma pessoa manter padrões que dão uma aparência espiritual externa e esta pessoa nem sequer ser salva.

A maturidade espiritual não depende de como você se sente emocionalmente. Ela não vem

pela quantidade de anos que você tem como Cristão. A maturidade espiritual [perfeição] vem através de um crescimento e de uma aplicação do conhecimento espiritual. Este crescimento vem pelo estudo da Palavra de Deus.

Este estudo resulta no entendimento do processo de perfeição e dos mandamentos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Perfeição

(Maturidade espiritual)

Estudo da Palavra de Deus

Leva a

Um Crescimento do Conhecimento Espiritual

Quando Aplicado Através do Poder de Deus

Leva a

Maturidade Espiritual (Perfeição)

CONCLUINDO...

Chegamos ao final de nosso estudo sobre os fundamentos da fé Cristã. Mas na realidade você não completou este curso. Como Paulo disse, você precisa agora avançar...

"...para o que é perfeito" (Hebreus 6:1).

Cada capítulo deste curso começou com uma lista de objetivos. Estes foram os objetivos para serem conquistados através do estudo de cada capítulo. Seu novo objetivo, para o próximo capítulo de sua vida, é a perfeição...

"...e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento" (2 Coríntios 13:9).

TESTE

1. Defina "perfeição".

2. Quem é o exemplo de perfeição para os crentes?

3. Defina perfeição inicial.

4. O que significa perfeição progressiva?

5. Liste nove fatores envolvidos no processo de perfeição.

6. Escreva o Versículo-Chave de Memória.

7. Escreva V para VERDADEIRO e F para FALSO.

- a. _____ A maturidade espiritual depende da duração do tempo em que temos sido Cristãos.
- b. _____ A santificação progressiva não significa que a salvação está incompleta.
- c. _____ Muitos Cristãos ativos o ajudarão a amadurecer espiritualmente.
- d. _____ A perfeição vem através de um crescimento no conhecimento espiritual e aplicação pessoal deste conhecimento.

8. Qual é o padrão de perfeição para os crentes?

PARA ESTUDO ADICIONAL

Continue seu estudo sobre a perfeição usando as seguintes referências:

NOVO TESTAMENTO

MANDAMENTOS PARA SERMOS PERFEITOS:

Mateus 5:48
João 17:23
1 Coríntios 1:10
2 Coríntios 7:1; 13:9,11
Colossenses 4:12
Hebreus 6:1; 13:21
Tiago 1:4

COISAS QUE IMPEDEM A PERFEIÇÃO:

Lucas 8:14
Gálatas 3:3
Filipenses 3:15
Hebreus 7:11,19; 9:9; 10:1

RAZÕES PARA SERMOS PERFEITOS:

João 17:23;
Romanos 12:2
Colossenses 4:12
2 Timóteo 3:16-17
Tiago 1:4; 2:22; 3:2
1 João 2:5

COMO SOMOS APERFEIÇADOS:

Mateus 19:21
Lucas 6:40
2 Coríntios 7:1; 12:9
Gálatas 3:3
Efésios 4:12-13
Filipenses 3:12,15
Colossenses 1:28; 3:14
2 Timóteo 3:16-17
Hebreus 2:10; 7:11
Tiago 1:4,17,25; 2:22; 3:2
1 Pedro 5:10
1 João 2:5; 4:12; 4:17-18

ANTIGO TESTAMENTO

Abraão foi perfeito diante de Deus: Gênesis 17:1

Isaías foi perfeito diante de Deus: Isaías 38:3

O caminho de Deus é perfeito para nós: 2 Samuel 22:31

Leia os livros de 1 e 2 Reis. Você encontrará a seguinte frase "seu coração não era perfeito" usada frequentemente para descrever os reis perversos que governaram Israel. Ao ler estas histórias, observe porque seus corações não eram perfeitos e os resultados desta falta de perfeição.

A PERFEIÇÃO NOS SALMOS

Estude o que Davi disse sobre a perfeição:

Os caminhos de Deus são perfeitos: Salmos 18:30,32

A lei de Deus é perfeita: Salmos 19:7

Devemos andar em perfeição diante de Deus: Salmos 101:2,6

APÊNDICE

"Fundamentos da Fé" é um estudo importante para novos crentes. Ele ensina as doutrinas básicas de Jesus que fornecem os fundamentos corretos para a maturidade espiritual (Hebreus 6:1-3).

Novos crentes são como as crianças recém-nascidas no mundo natural. Um novo crente se sente como quem acaba de entrar em um ambiente estranho. Ele acaba de nascer no Reino de Deus (João 3:3-7). Falamos uma linguagem diferente da que ele tem ouvido. Há termos como fé, arrependimento, batismo, juízo eterno, etc., que precisam ser explicados. Não somente ele deve aprender os novos termos do Reino, como também aprender os princípios básicos da nova vida do Reino.

Todo novo crente precisa de um cuidado especial do crente maduro, como uma criança precisa de cuidados de um adulto no mundo natural. Use Os seguintes passos para fornecer um cuidado especial correto aos novos crentes:

PASSO UM:

Dentro de 24 horas, após uma pessoa ter respondido à mensagem do Evangelho, se arrependido e aceitado Jesus como Salvador, ela pessoa deve receber contato pessoal de um Cristão maduro.

O novo convertido pode estar morando em um ambiente cercado de imoralidade e ações pecaminosas. Um contato pessoal com um Cristão maduro lhe dará coragem e ele saberá que alguém se importa com ele e está orando por ele. Os objetivos destes contatos são:

- Fazer com que o novo crente tenha um amigo Cristão que se importa com ele.
- Esclarecer as suas dúvidas.
- Orar com ele com relação às suas necessidades pessoais.
- Matriculá-lo neste curso "Fundamento da Fé", segundo está descrito no Passo Dois.

PASSO DOIS:

Como foi enfatizado neste estudo, o ensino continuado após a conversão foi o padrão estabelecido por Jesus e seguido pela igreja primitiva. Este curso, "Fundamentos da Fé", pode ser usado para ensinar as doutrinas básicas de Jesus ao novo convertido. Há duas maneiras disto ser feito:

Primeira: Forme uma classe de estudos para novos convertidos usando o curso "Fundamentos da Fé". Esta classe deve ser ensinada por Cristãos maduros e repetido continuamente na igreja. Todo novo convertido deve ser matriculado neste curso.

A vantagem deste método é que os novos crentes estarão estudando juntamente com outros novos convertidos e formando um ambiente igual entre eles.

Segundo: Um Cristão maduro pode ser designado para ensinar o novo crente. Este Cristão se encontrará regularmente com o novo convertido para estudar o curso "Fundamentos da Fé" de forma individual.

A vantagem deste método é que o novo crente pode progredir espiritualmente em seu próprio ritmo de velocidade. Ele pode ser aconselhado espiritualmente de modo mais particular.

PASSO TRÊS:

Guie o novo crente para que ele ore e leia a Bíblia regularmente. Dê a ele instruções básicas nestas áreas. O Instituto Bíblico Tempo de Colheita oferece um curso intitulado "Métodos Criativos de Estudo da Bíblia". Quanto a oração temos um curso intitulado "Estratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual".

PASSO QUATRO:

Os novos crentes devem ser guiados na experiência do batismo nas águas e do batismo no Espírito Santo tão logo estejam prontos espiritualmente. Para alguns, isto pode ser no mesmo dia, semana, ou mês de suas conversões. Para outros, isto deve levar mais tempo de preparação, até que se sintam mais capacitados.

PASSO CINCO:

Ajude o novo crente a encontrar seu lugar no Corpo de Cristo, a Igreja. O curso do Instituto Bíblico Tempo de Colheita, "O Ministério do Espírito Santo", o ajudará a fazer isto.

Não Esqueça: Seu objetivo é integrar o novo crente na Igreja como um membro funcional, reprodutivo e capaz de alcançar a perfeição [maturidade espiritual].

Respostas Dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Hebreus 6:1-3.

2.

- Arrependimento de obras mortas
- Fé em Deus
- A Doutrina de Batismos
- A Imposição de Mãos
- A Ressurreição dos Mortos
- O Juízo Eterno

3. Um fundamento espiritual apropriado baseado na doutrina de Jesus Cristo.

4. Veja Lucas 6:47.

- Todo aquele que vem a mim
- Ouve a minhas palavras
- E as pratica

5. Jesus Cristo.

CAPÍTULO DOIS:

1. Romanos 3:23.

2. O arrependimento das obras mortas é uma mudança interna de mente que produz uma mudança exterior de sair do pecado para Deus e à retidão.

3.

- Pecado, impiedade, mal, iniquidade, maldade, desobediência, transgressão, delitos, injustiça.

4. Todos são pecadores. Romanos 5:12.

5. Lúcifer [Satanás] deu origem ao pecado quando ele se rebelou contra Deus no céu. Ele foi expulso do céu para a terra y levou o primeiro homem e mulher ao pecado. Devido a isto, o pecado e as penalidades do pecado passaram a todos os homens.

6. Judas (Mateus 27:3-4) y Esaú (Hebreus 12:17).

CAPÍTULO TRÊS:

1. Deus o manda; é necessário para evitar a morte espiritual; é necessário para a vida eterna; é necessário para o perdão; é necessário para entrar no reino de Deus; é o desejo de Deus para todos; é a razão por que Jesus veio ao mundo.

2. A bondade de Deus; pregação; o chamado de Cristo; Deus o Pai; repreensão; tristeza

segundo Deus.

3. Conversão significa "voltar-se do mau caminho ao bom caminho".

4. O Filho Pródigo é como o pecador que tem dado as costas para Deus o Pai e a seu lar celestial. Quando este jovem se deu conta de sua condição pecadora, ele fez uma decisão de ir até seu pai e arrepender-se de seu pecado. Isto foi arrependimento. O jovem deixou sua velha vida e foi a seu pai para começar uma nova vida, Isto é conversão.

5. Lucas 5:32

6. Fé, Batismo, Obras (frutos), Conversão.

7. Sim.

8. Busque os subtítulos neste capítulo.

9. Justificação é uma relação ou posição correta diante de Deus feita possível por meio do arrependimento das obras mortas e por aceitar o plano de salvação de Deus por meio de Jesus Cristo.

10. Ser salvo da vida do pecado e da penalidade do pecado por meio do arrependimento e aceitar a Jesus Cristo como salvador.

CAPÍTULO CUATRO:

1. Fé significa crer y ter a certeza de algo. Fé é a segurança de que as coisas prometidas no futuro são verdadeiras e que as coisas não vistas são reais. Hebreus 11:1.

2. Fé natural: Esta é uma confiança natural nas coisas que são estáveis. Por exemplo, fé de que a cadeira na qual você está sentado não se quebrará.

Fé salvadora: A Fé para com Deus, combinada com o verdadeiro arrependimento, é uma fé salvadora. A salvação é conhecer, crer e pessoalmente aceitar a mensagem do evangelho.

Fé santificadora: A fé santificadora faz com que o crente viva uma vida santa depois da conversão.

Fé defensora: Fé é uma das armas para defesa contra nosso inimigo espiritual, Satanás.

3. É necessário para a salvação. Não podemos agradar a Deus sem fé.

4. Por ouvir a Palavra de Deus. Romanos 10:17

5. Hebreus 11:6.

6.

- Ouvir a Palavra de Deus

- Crer na Palavra de Deus

- Voltar-nos de nossa condição desesperada (mudar por meio do arrependimento de obras mortas).

- Aceitar as promessas de Deus como um fato.

7. A Fé é uma atitude de crer em algo que não temos visto, porém temos a segurança que já a possuímos. A esperança é o desejo ou atitude de expectativa com respeito às coisas por vir.

8. "Mente sobre matéria" ensina que o homem pode vencer todos os problemas usando sua mente, razão, ou o poder da vontade. Estes ensinamentos estão centrados no homem e dependem deles mesmos e não de Deus. A Fé está centrada em Deus, não no homem. É um dom de Deus, não é algo que o homem produz por seu próprio esforço.

9. "Fé" é o que cremos. "Obras" são o que fazemos.

10. "Fé para com Deus" se refere a nossa atitude para com Deus. Tal atitude deveria ser de Fé e não de rebelião, temor, etc.

CAPÍTULO CINCO:

1. Mateus 3:11.

2. A palavra "baptizar" usada na Bíblia significa imergir ou submergir completamente em algo.

3. É a confissão pública da mudança interna que ocorreu.

4. Instrução; arrependimento; crer; boa consciência para com Deus.

5. Batismo de sofrimento de Cristo; batismo de João; batismo cristão; batismo no Espírito Santo.

6. Imediatamente depois que receberam a instrução e confessaram sua Fé.

7. Atos 19:1-5

8. Não

9. A idade depende da habilidade para entender o significado do batismo e preencher os requisitos.

1. a. F; b. V; c. V.

CAPÍTULO SEIS:

1.

- Habitar no crente: 1 Coríntios 6:19
- Uni-lo num espírito com Deus e outros crentes. 1 Coríntios 6:17
- Orar por ele. Romanos 8:26
- Liberar o amor de Cristo e por meio dele. Romanos 5:5
- Conformá-lo à imagem de Cristo. 2 Coríntios 3:18
- Revelar as verdades bíblicas. 1 Coríntios 2:10
- Ensinar-lhe. João 14:26
- Inspirá-lo a uma verdadeira adoração. João 4:24
- Vivificá-lo. Romanos 8:11
- Santificá-lo. 2 Tessalonicenses 2:13-14
- Mudá-lo. Tito 3:5

- Convencê-lo quando faz o mal. Juan 16:8-11
- Dar-lhe a segurança da salvação. Romanos 8:16
- Dar-lhe liberdade. Romanos 8:2
- Falar por meio dele. Marcos 13:11
- Demonstrar o poder de Deus. 1 Coríntios 2:4

2.

- Arrepender-se e ser batizado
- Crer que é para si
- Desejá-lo
- Reconhecer que é um dom
- Ceder a Deus
- Pedir oração aos outros irmãos

3. Atos 1:8

4. Falar em línguas não conhecidas por aquele que fala.

5. Tornar o cristão uma poderosa testemunha do evangelho. Atos 1:8.

6. O fruto do Espírito Santo se refere à natureza do Espírito Santo sendo evidente na vida do crente.

7. Gálatas 5:22-23

8. Para a perfeição dos santos, Para promover a obra do ministério, Para edificar o corpo de Cristo: a igreja.

9. Porque o Senhor deu dons ministeriais para cumprir certos propósitos na igreja. Estes propósitos não têm sido cumpridos. Ele não retirará nenhum destes dons a menos que estes propósitos já tenham se cumprido.

10. Todo cristão recebe o Espírito Santo quando se converte. A Bíblia diz que nem todos falam em línguas; Temor; É uma experiência emocional.

11. Não.

CAPÍTULO SIETE:

1. Israel colocou as mãos sobre Efraim e Manassés; o povo de Israel sobre os Levitas; Moisés comissionando a Josué.

2.

- Sinais sobrenaturais
- Batismo do Espírito Santo
- Liberar os dons espirituais
- Comissionar obreiros cristãos
- Dedicção de crianças

3. Atos 14:3

4. Marcos 16:17-18

5. A imposição de mãos é um ato no qual uma pessoa põe suas mãos sobre o corpo de outra pessoa com um propósito espiritual definido. O ato é acompanhado por oração ou profecia.

6.

- Crentes
- Apóstolos e discípulos
- Membros do presbitério (anciãos)

7.

- a. F
- b. V
- c. F
- d. F
- e. V
- f. F

CAPÍTULO OCHO:

1. João 11:26-26

2. A ressurreição é levantar-se ou colocar-se de pé. Significa levantar-se de entre os mortos.

3.

- Passada: a ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.
- Presente: a ressurreição espiritual dos crentes em Jesus Cristo.
- Futura: a ressurreição futura de todos os que estão no sepulcro.

4.

- Atos 2:30-31
- Mateus 28:1,5-7
- 1 Coríntios 16:5-8
- João 20:19

5. Porque se Cristo não ressuscitou de entre os mortos, então vã é a nossa fé e a nossa pregação. (1 Coríntios 15:13-14). Crer na ressurreição é também necessário para chegar a ser um verdadeiro crente. (Romanos 10:9; 1 Coríntios 15:1-4). A ressurreição confirma que Jesus é o Filho de Deus (Romanos 1:4) e supremo sobre todas as coisas criadas. (Efésios 1:20-23). Confirma que os crentes são justificados (Romanos 4:25) e que a morte foi derrotada (Hebreus 2:14). Por causa de Sua ressurreição, nós seremos ressuscitados e teremos novos corpos (1 Coríntios 15:51-52; Filipenses 3:21).

6. Isto significa que os que estavam mortos espiritualmente no pecado são vivificados espiritualmente por meio de Jesus Cristo. Efésios 2:1,5.

7.

- Morto ao pecado / Uma nova vida
- Um novo dono
- Um novo propósito na vida

8. O batismo cristão em água e a nova vida do crente.

CAPÍTULO NOVO:

1. 1 Tessalonicenses 4:16-17

2. A ressurreição do justo y a ressurreição do injusto.

3. Todos vão experimentar a ressurreição de entre os mortos. Todos vão experimentar o juízo eterno.

4. a. V; b. V; c. F; d. V; e. F.

5. Atos 17:13, 32.

CAPÍTULO DEZ:

1. O primeiro se refere aos estatutos, testemunhos e leis de Deus. O segundo se refere ao juízo de Deus sobre os assuntos dos homens e nações.

2. A palavra "julgar" significa separar o fazer uma diferença entre duas coisas. Isto inclui trazer a juízo, examinar a evidência, determinar se é culpado ou inocente, e decidir a penalidade do pecado.

3. O juízo é necessário por causa do pecado.

4. Deus, Jesus e os santos.

5. Todas as almas.

6. A Palavra de Deus; de acordo com o conhecimento; individualmente; de acordo com a verdade; baseado na conduta pessoal; sem parcialidade; de acordo com a lei; de acordo com a justiça; de acordo com os motivos e pensamentos.

7. Isaías 33:22.

8. a. V; b. V; c. F.